ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 132
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O anniversario da abolição

Rio, 13

O marechal Hermes da Fonseca, passou o dia de hoje no palacio Guanabara, recebendo innumeros cartões e telegrammas.

A' noite foi franqueado ao publico o jardim do Cattete, para onde affluiu consideravel massa de povo.

Em commemoração á data da abolição as musicas tocaram alvorada nos quarteis.

O templo positivista realisou uma conferencia.

O *Centro Monteiro Lopes* e o Lyceu de artes e officios, realizaram sessões solemnes.

A «Associação da Imprensa»

A *Associação da imprensa* commemorou hoje a passagem do anniversario de sua fundação.

Depositou flôres no tumulo do reporter Gustavo de Lacerda, realisou um almoço no restaurante do theatro municipal e assistiu ao espectaculo effectuado no pavilhão internacional.

A' noite empossou solennemente a nova directoria.

Navios de guerra

Deste porto zarparam os destroyers *Sergipe* e *Amazonas*, o primeiro para o sul, o segundo para o norte.

Dr. Noemio da Silveira

Rio, 14

O dr. Noemio da Silveira, curador de orphãos, está sendo extraordinariamente felicitado pelos advogados, juizes e ministros do Supremo tribunal federal, por motivo de sua atitude digna reprimindo os abusos dos escrivães que praticavam clamorosas extorsões na cobrança de custas judiciaes.

A «União republicana»

A *União republicana* commemorará a 22 do corrente, o anniversario de sua fundação com um espectaculo no Theatro municipal.

A festa será em honra do marechal Hermes, dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica e senador Pinheiro Machado.

D. Luiz de Britto

[illegible] visitado d. Luiz de Britto, [illegible] bispo de Olinda.

Dr. Paulo Frontin

E' gravissimo o estado de saúde do dr. Paulo Frontin, director da Estrada de ferro central.

O palacio do Cattete

Hontem e hoje continuou a illuminação no jardim e parque do palacio do Cattete, franqueados á concorrencia publica.

E' enorme a romaria de visitantes.

Mme. Camello Lampreia

Chegou da Europa mme. Camello Lampreia.

Teve concorridissima recepção.

Banquete

O sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano, banqueteou o dr. Domicio da Gama, nomeado embaixador em Washington.

Dr. Epitacio Pessôa

O dr. Epitacio Pessôa, ministro do Supremo tribunal federal, está convalescendo em S. Paulo, da enfermidade que o tem trazido acamado.

Tragedia sangrenta

A esposa do conhecido advogado dr. Rangel Pestana matou, a revolver, uma filha de 17 annos de edade.

Em seguida tentou suicidar-se, ficando gravemente ferida.

Ignora-se o motivo destes desatinos, parecendo tratar-se dum accesso de loucura

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 13

Foi preso na cidade de Santarem o prior da freguezia de Pernes.

O referido sacerdote é accusado de ter sido o principal provocador das desordens occorridas recentemente na sua freguezia.

— O conde de Penella, preso como conspirador, foi posto em liberdade.

O conde partiu immediatamente para Paris.

— Continua a greve na alfandega.

O governo ordenou que os soldados de infantaria substituissem os grevistas, afim de evitar a interrupção dos trabalhos.

— Os sargentos que tomaram parte na revolução de 31 de janeiro de 1891, saudaram o coronel Xavier Barretto, ministro da guerra, a quem pediram fossem reintegrados nas fileiras do exercito.

Tribunal de Haya

A representação de Portugal no tribunal de Haya constará do conde da Penha Garcia e dr. Miranda Montenegro.

A Republica em Portugal

O directorio do partido republicano não acceitou as candidaturas dos srs. Cunha e Costa e Egas Muniz, á Constituinte.

— Os socialistas resolveram pleitear as eleições.

— O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, deu recepção no palacio de Belém.

Compareceram mais de mil delegados do *Congresso de turismo*, aqui reunido.

O dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, partiu em excursão politica ao norte da Republica.

Crime politico

Madrid, 13

Foi condemnado a 3 annos de prisão o individuo Manuel Posa Roca, autor do attentado commettido contra o ex-ministro Antonio Maura, facto occorrido a 23 de julho do anno passado.

Crise ministerial

Circulam insistentes boatos de crise ministerial.

O sr. Figueirôa Alcorta

Os intellectuaes offereceram um banquete ao sr. Figueirôa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina.

A guerra em Marrocos

Paris, 13

O sr. Jean Cruppi, ministro das relações exteriores, communicou ao conselho de ministros ter-se notavelmente aggravado a situação em Fez, capital de Marrocos.

Na alludida praça nota-se grande escassez de viveres e munições.

Noticias de Tanger informam que a columna do general Brulard, partida por ultimo, com destino a Fez, chegou a Laclaiton, tendo feito todo o trajecto travando numerosos combates com os inimigos.

De todos os recontros saiu, porém, vencedora a columna.

— A columna Brulard deixou a povoação de Bknitra.

Logo á saida foi atacada pela tribu dos Benihassen, que foi repellida.

— O general Dalbez, com 1.600 homens, chegou a Rabat.

Visita presidencial

O sr. Armand Fallières, presidente da Republica, partirá brevemente para Amsterdam, com o proposito de visitar a rainha Guilhermina, da Hollanda.

Para o Brasil

Partiram a bordo do *Avon*, para o Brasil, o dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, do Rio, e familia, e o sr. Carlos de Carvalho.

A immigração no Brasil

Londres, 13

O jornal *The Economist* publicou um importante artigo a respeito da immigração para o Brasil, elogiando-lhe as incontestaveis vantagens.

Exposição do imperio britannico

Os soberanos inauguraram hontem a Exposição do imperio britannico.

A valorização da borracha

O jornal *The Financier*, pondera que o Brasil precisa de esclarecer os projectos de valorização da borracha.

Banquete

O consul do Brasil em Southampton embarcou para assumir o seu novo posto em Buenos-Aires.

O corpo consular offereceu-lhe um banquete de despedidas.

Fallecimento

Berlim, 13

Falleceu o conhecido editor Baedecker Filho.

A revolução albaneza

Roma, 13

Numerosos veteranos garibaldinos, conseguindo illudir a vigilancia das autoridades, partiram para a Albania, Turquia, afim de se incorporarem ás fileiras dos insurrectos.

A revolução no Mexico

Nova-York, 13

As ultimas noticias da cidade de Juarez relatam graves occorrencias sobrevindas entre os membros do governo provisorio, ultimamente alli instituido pelos revolucionarios.

Assim, o chefe do novo governo e tambem chefe dos insurrectos, general Francisco Madero, foi preso sendo dissolvido o dito governo.

Ao depois, harmonizaram-se os revolucionarios, sendo posto em liberdade o general Madero e reorganisado o governo provisorio.

Proezas de uma heroina

A imprensa publica as sensacionaes proezas realizadas pela revolucionaria mexicana Talamantes Narbadar, actualmente em flagrante evidencia.

No inicio da presente revolução, o coronel Chiappas, das tropas federaes, fuzilou o esposo de Talamantes.

Sedenta de vingança, a viuva organisou um grupo de guerreiros que logrou exterminar os destacamentos federaes com quem combateu.

Talamantes tem 45 annos de edade, é formosa e rica.

Offerece o premio de 100 mil dollars a quem lhe apresentar a cabeça do assassino de seu marido, o coronel federal Chiappas.

Ministro demissionario

Washington, 13

Pediu exoneração o sr. Dickinson, ministro da guerra.

O ministro demittente foi substituido pelo sr. Stimson.

Retrato do barão do Rio Branco

Montevidéo, 13

O *club Rivera*, da cidade do mesmo nome na fronteira, inaugurou em meio de imponente festa, o retrato do barão do Rio Branco.

Fez o discurso official o dr. Henrique Lisbôa, ministro do Brasil.

Congresso argentino

Buenos-Aires, 13

Foi aberto o congresso argentino.

A mensagem presidencial agradece as manifestações que recebeu o dr. Saenz Pena no Brasil e Uruguay.

— Os deputados approvaram o projecto supprimindo as honras concedidas até agora aos religiosos que occupavam os logares de capellães do exercito.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Reunião—Está marcada:

Loja maçonica cavalheiros da cruz, ás 7 horas da noite, na sua séde, á rua 15 de Novembro.

Missa—Reza-se:

dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim 8 1|2 horas, matriz da Bôa Vista.

Publicações a pedido—Inserimos:

Despedida—Augusto José Ferreira Carneiro.

×

Ha dias, foi despachado na estação do Brum, ramal da *Great Western*, para o Rio Grande do Norte, um caixão contendo varias fructas de facil deterioração.

Aconteceu porém, que a pessôa a quem foram destinadas essas fructas recebera apenas o conhecimento do embarque, pois as mesmas, por esquecimento do empregado haviam ficado na estação onde haviam sido despachadas.

Ao sr. Connor, superintendente da companhia *Great Western*, reclamamos providencias afim de se não reproduzirem esses factos, de que varias vezes temos sciencia.

Ahi fica a reclamação.

Dr. Estacio Coimbra

A bordo do paquete inglez *Danube*, regressou hontem do Rio de Janeiro, aqui pretendendo demorar-se por alguns dias, o illustre dr. Estacio Coimbra, prestimoso deputado pelo nosso Estado e 1.º secretario reeleito da camara federal.

O talentoso congressista transportou-se á terra na lancha da *Saúde do porto*, havendo desembarcado, ás 7 ½ da manhan, no 2.º posto fiscal da alfandega

No local, entre as diversas pessôas presentes, salientamos os srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, e João Coimbra, venerando progenitor do dr. Estacio.

A' sua exc. *O Diario* renova seus cumprimentos de bôas-vindas.

×

A origem da revolução no Mexico

Lemos no *Estado de S. Paulo* o seguinte:

Ha tempos fizemos o resumo de um artigo publicado na revista norte-americana «Worlds's Work», sobre os «Estados Unidos e o Mexico», no qual se mostrava a poderosa influencia que sobre a republica visinha exerce a União Norte-Americana.

Ora, o «Financial News», de Londres, trouxe ha pouco umas informações interessantes sobre a origem da revolução que actualmente lavra no Mexico, e que é consequencia dessa influencia norte-americana

Segundo as revelações feitas pelo «Financial News», a revolução mexicana foi tramada e realizada não por patriotas, mas por financeiros. Quem move os revolucionarios é o «trust» do petroleo de Nova York. E o «Financial News» não dá essas informações levianamente, porque publica ao mesmo tempo uma carta de um alto funccionario do governo mexicano, datada de 17 de fevereiro, na qual se articulam as mesmas accusações.

A revolução nasceu de uma luta terrivel entre duas poderosas companhias de petroleo; a «Standart oil company» e a «Mexican eagle oil company».

Vejamos como a rivalidade entre essas duas gigantescas empresas commerciaes levou a primeira, que é norte-americana, a organizar um syndicato da revolução, tendo capitaes avultados

A região meridional dos Estados Unidos, que confina com o Mexico, é um territorio quasi deshabitado, onde reina a maior illegalidade. Ahi se reuniram em grande numero, sujeitos a que o orgam londrino dá o qualificativo de «desesperados», porque, reduzidos á extrema miseria, estão dispostos a fazer seja o que fôr.

Esses bandidos estão assim sempre promptos, desde que lhes paguem um salario, a iniciar um movimento revolucionario contra o presidente Porfirio Diaz. E foi o que se deu. Pagos pela «Standard oil company», os «desesperados» levantaram-se, emquanto a companhia fez espalhar agentes com o encargo de diffundir pela imprensa paga as noticias da revolução.

A rivalidade entre a «Standard Oil company» e a «Mexican eagle oil company» começou quando o presidente Porfirio Diaz, decidiu abater o monopolio que os Rockefeller exerciam sobre o Mexico, e ao mesmo tempo desenvolver as fontes de petroleo do paiz, fazendo grandes concessões á sociedade «Pearson», representada por lord Cowdray. Essa sociedade subvencionou os trabalhos do porto de Vera-Cruz, que custaram 75 milhões de dollars, o saneamento da cidade do Mexico, que custaram 50 milhões e uma estrada de ferro. Assim tornava-se uma rival perigosa para os Rockefeller, e começou então uma guerra terrivel entre os dois adversarios.

O filho do proprio presidente Diaz, e muitos funccionarios do governo fizeram-se accionistas da companhia de petroleo mexicana.

A «Standard oil company» começou a empregar artificios innumeros, para ver se vencia a adversaria. Cercou lord Cowdray, chefe da empresa mexicana, de uma porção de «detectives» privados que exerciam uma espionagem incommodissima.

Ao mesmo tempo, o «trust» do petroleo de Nova York procurava por todos os meios impedir que os capitaes inglezes subvencionassem as empresas mexicanas.

Depois, um bello dia iniciou-se, nos «magazines» e revistas norte-americanas uma campanha pseudo-philantropica contra o «barbaro Mexico», a qual consistia em violentes ataques contra o presidente Porfirio Diaz.

Veiu afinal a guerrilha dos revolucionarios na qual tomam parte muitos cidadãos norte-americanos os quaes são todos muito bem pagos.

Terminando, diz o «Financial News» que os acontecimentos do Mexico e a repercussão que se lhes soube dar nos Estados Unidos, são uma nova tentativa para induzir o presidente Porfirio Diaz a romper com o grupo «Pearson», e chegar a acôrdo com a «Standard oil company».

×

Horrivel desastre

A imprudencia de um menor foi causa de lamentavel desastre, verificado hontem na linha-ferrea de Olinda.

Quando passava pelo Hyppodromo o trem que dessa cidade se dirigia para a rua da Aurora, ás 4 e 25 da tarde, tomou-o o menino de nome José, de 13 annos de edade, filho do fallecido professor publico, sr. Manuel Gregorio Vieira de Lima, e de sua senhora, d. Candida Vieira de Lima, que vive pobremente e reside á rua Larga do Feitosa.

Depois de haver *morcegado* durante alguns minutos, José pretendeu saltar em frente ao poste da linha de Limoeiro, já no districto do Espinheiro, resvalando então do carro em que se achava e caindo sob as rodas do mesmo

Foi um espectaculo horroroso: alcançado pelo meio do corpo, o infeliz menino morreu instantaneamente, espalhando-se-lhe as visceras sobre o leito da via ferrea.

Na locomotiva do desastre trabalhava o machinista João Paulino. Fazia de chefe de trem o conductor Paulo Pacheco.

O cadaver veio para o Recife no comboio das 5 1/2, acompanhando-o o capitão Antonio Asevêdo até á estação da rua da Aurora, donde seguiu na padiola da *Companhia de Olinda* para o necroterio publico de S. Amaro.

Sabedora que foi do triste fim de seu desditoso filho, d. Candida, que é uma senhora bastante idosa, ficou presa de terrivel crise nervosa, enfermando perigosamente.

— Não sabemos como factos identicos não se reproduzem frequentemente.

Por simples peraltagem, uns, outros levados pela cubiça de alguns nikeis em pagamento de pequenos fretes, innumeros menores vivem a morcegar os trens da via ferrea de Olinda, sobretudo nas proximidades das estações.

Nas do Varadouro, Duarte Coelho, Hyppodromo e Encruzilhada o abuso é grande e não raro escapam alguns de imminente desastre.

Já que os paes dessas creanças as deixam assim vadias, cumpre que a policia providencie a respeito.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia Jornalistica*, recebemos hontem, o n.º 10 do *Nick-Carter*, o fasciculo 54, das aventuras de *Sherlock Holmes* e o n. 1331 d'*O Rio Nú*.

Obrigados.

—Offertaram-nos hontem o n.º 7, anno 1.º da *Gazeta de Jaboatão*, e o n.º 7, anno 2.º da *Revista do Centro 21 de Setembro*.

Agradecidos.

A passo de carga

— «Nas variações sobre um velho thema a singeleza é muita vez o requinte do gosto original». Assim diz-nos a oratoria discreta e elegante do filho desse insigne Francisco de Castro, cujo verbo eloquentissimo e admiravel sempre teve, no meio da tibieza dos seus contemporaneos, um não sei de atrevido e de repercutidor, que volvidos já muitos annos ainda resôa com o mesmo prestigio e o forte poder de expressão de que o animaram as ousadias, as franquezas desempenadas, os impetos indisciplinados e as rebeldias arrebatadas do seu genio rude e vehemente. O velho e monotono estylo academico, remoça e revive nas paginas das «Allocuções» do sr. Aloysio de Castro, com um gosto literario tão distincto, uma virtuosidade tão encantadora, augmentado tudo isso de uma sobriedade e de uma distincção tão raras, que a gente não se pode furtar á admiração desse temperamento original cujas virtudes melhores velam-se debaixo de uma simplicidade onde ha de conjuncto a originalidade, a emoção intensa, a inspiração, o rythmo, de um consumado artista da palavra. Como quer que seja, a oratoria do sr. Aloysio de Castro é a de um conversador comedido, allumiado de uma percuciente visão das coisas e dos homens, que não procura armar á eloquencia com arroubos e tonitruancias pomposas, em summa, de quem praticou muito a sobriedade de Machado de Assis e o scepticismo indulgente e ironico de Anatole France para não deixar de ser um dos mais policiados dos nossos oradores. Flue-lhe ella branda, rythmica, espontanea, esmaltada de uma finura verdadeiramente superior, simples, natural, vezes sem calor, cantante, sem rebuscados, imaginosa, quasi sempre senão sempre, sem esse vigor da imaginação, que era o nervo dos discursos de Francisco de Castro. Todavia não se vá suppor que as allocuções do sr. Aloysio sejam anodinas, incaracteristicas, unicamente pelo facto de lhe escassearem energia e força. (E quem se afoitará a negar grande copia de energia á simplicidade do estylo de um Tolstoi ou de um Ruskin ?). Antes pelo contrario; pronunciadas numa linguagem polida, de uma correcção severa, haurida á substancia viva do idioma, algumas dellas vezes até com idéas e matizes bordados em bastidor quinhentista, como pittorescamente costumava dizer dos que zelam a pureza do falar vernaculo, o douto cardeal Saraiva—, sente-se, de envolta com isso tudo, emanar de todas ellas, que algumas são, de resto, tocadas de grande belleza, esse doce calor que Villemain, ao estudar Fénélon, considerava a alma e a vida do discurso.

Ninguem melhor do que o sr. Aloysio sabe guardar o culto do amor paterno: a memoria de Francisco de Castro penetra-o, povôa-o; percebe-se em cada recordação que elle evoca, em cada transe que elle relembra, essa acerba saudade que depois de nos possuir não nos deixa jamais nunca, nunca mais, e que só em repetil-a a gente sente como que um indizivel e intimo conforto...

Lendo-o, logo se infere que bem menor do que o seu, qual bramia irado o clumento bardo de Castilho, é, na sua alma, o quinhão da memoria paterna. Para dizer de Francisco de Castro, porem, elle se não verá tomado de timidez ou de orgulho: elle porá nas suas palavras a sinceridade que lh'a herdou elle e o amor da verdade, cujos espinhos e asperezas elle soube (melhor diriamos poude) amar com tão generosa e constante fé; e tanto lhe bastará, para que integras, verdadeiras, como que espremendo o sumo dos seus melhores affectos fortes, sonoras, sem sombra de elogio descabido, porque agradecidas lhe saiam, da bôca ellas numa solennidade em que discipulos ferventes procurem glorificar o Mestre.

Não sei quem foi (o nome agora me não acode á mente) que escreveu que toda a existencia tem afinal para viver algumas horas divinas e transcendentes de ouro e seda, horas cujos minutos faiscam jogos de luz entontecedores. Bem qualquer que seja a saudade que punge esse filho terno, qualquer que seja a dor que alancea a alma a esse artista eximio, e talvez propenso á melancolia e á meditação, eu não hesito em dar por certo que as suas horas de ouro e seda, aquellas que Alberto de Oliveira cantou tão gentilmente, as que elle mais adora, amando-as na sua limpidez e na sua serenidade, são justamente essas em que a recordação e a saudosa lembrança do seu pae, que foi tão grande, tão bom e tão justo,—de uma grandeza que não admitte comparação, pela sua mesma simplicidade, de uma bondade que sempre se exerceu onde quer que se achasse o soffrimento humano e de uma justiça que jámais teve desfallecimentos quando se tratava de escalpellar erros, sophismas e mentiras convencionaes—o penetra, o possue, ganhando — o amorosamente, como que para não abandonal-o jámais nunca, nunca mais...

Oresco.

Um senhor que se assigna Paschoal, fez me chegar ás mãos uma carta onde começa dizendo-se meu constante leitor (quanto te admiro o estomago, ointemerato Paschoal!) e acaba pedindo-me que o esclareça no tocante a umas duvidas furiosamente insoluveis ao seu entendimento, por seu turno, rebelde ás «poções emeticas» da grammatica. Dahi se infere que elle me julga capacitado a resolvel-as. Possa o que vou adduzir porejar algumas luzes no cerebro trevoso do sr. Paschoal. Diz o meu consulente (perdôem-me usar aqui deste vocabulo) que leu em uma gazeta o seguinte:

...«pois não persiste o miseravel em negar que o nosso director chicoteou-o com a *badine* em plena rua?...» Deseja saber se *badine* é gallicismo. Cumpre-me responder-lhe:

Badine é francezismo; nunca foi nem pode ser portuguez de lei: é vocabulo francez que o sr. Paschoal pode trasladar a vernaculo por chicotinho, chibata, o mesmo por tabica. O sr. Candido de Figueiredo na sua comprida relação do estrangeirismos, leva-o á conta de francezismo prohibido pela lingua e o senso commum. Todavia, Camillo Castello Branco, que é classico de pôlpa e grande purista, não se dignou de perfilhal-o numa das suas laxosas objurgatorias aos criticos malevolos do *Cancioneiro Alegre*.

« E' a maior injuria, diz Camillo que elle poderia desfechar ao peito magnanimo com que me curvei sobre o barril dos impressos para o sacudir na ponta da badine». Nem mesmo o italico elle bota. Portanto, *badine* se bem que seja vocabulo francez, tem, para justificar a sua existencia na bôca dos galliciparlas, a immensa e descommunal autoridade de Camillo, que aliás não o perpetrou na mocidade senão aos 54 annos.

Escreve ainda o sr. Paschoal, que sabe não derivar de *balneum* lat. o substantivo banhos, designando proclamas de casamento, banhos matrimoniaes; mas não sabe tambem explicar qual a origem primitiva do vocabulo. A essa derradeira consulta cumpre-me observar-lhe o seguinte:

Ban, não é aqui, como poderia suppôr-se á primeira vista, vocabulo originado do latim, mas do germanico usado ao tempo do feudalismo—*ban*, que quer dizer *proclamação, divulgação, publicação, notificação*. Podemos traduzir esses substantivos por qualquer um desses dois vocabulos allemães: *Bekanntmachung* ou *Verkündigung*. Hoje em dia banhos ou proclamas matrimoniaes dizem-se em allemão *Aufgebot*; e tanto é assim, que *correr banhos, proclamas* e phrases equivalentes, traduzem-se em allemão - *Verlobte aufbieten*. Que me conste dos nossos philologos, sómente o sr. João Ribeiro nos *Estudos philologicos* versou, e aliás muito perfunctoriamente, este assumpto.—O.

Fixação de forças em 1912

O sr. ministro da guerra transmittiu ao 1.º secretario da camara dos deputados a seguinte proposta, apresentada pelo sr. presidente da Republica ao congresso nacional, relativamente á fixação das forças de terra para o exercicio de 1912:

« Srs. membros do Congresso nacional —Em virtude do preceito constitucional apresento-vos a seguinte proposta:

Artigo 1.º—As forças de terra para o exercicio de 1912 constarão:

§ 1.º—Dos officiaes das differentes classes e quadros creados pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

§ 2.º—Dos aspirantes a official.

§ 3.º—Dos alumnos da escola de guerra.

§ 4.º—De 31.825 praças, compreendidos nesse numero 199 1.ºs sargentos amanuenses, destinados ás companhias regionaes do Acre, Purús e Juruá, e distribuidos os restantes pelas diversas unidades do exercito, de acôrdo com os respectivos quadros de effectivo mineiro, podendo ser elevado ao maximo em caso de mobilisação.

Art. 2.º—As praças destinadas ás companhias regionaes serão obtidas pelo voluntariado nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª regiões de inspeção permanente, de preferencia a quaesquer outras e as demais pela forma expressa no art. 87 da Constituição federal, sendo que os contingentes que os Estados e o Districto federal devem fornecer proporcionaes ás respectivas representações na camara dos deputados do Congresso nacional.

Paragrapho unico—No caso de haver em qualquer Estado maior numero de voluntarios que o contingente pedido, proceder-se-á como determina o art. 187 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Art. 3.º—Na vigencia desta lei ficá o governo autorizado a convocar para os periodos de manobras, nos Estados e no Districto federal, até 20 mil reservistas de primeira linha.

§ 1.º—Os reservistas convocados gozarão dos favores concedidos aos sorteados pelo art. 55 da citada lei n. 1.860, sendo-lhes fornecido, por emprestimo e para as manobras, o necessario fardamento.

§ 2.º—Findas essas manobras, receberão em dinheiro, de uma só vez, além da importancia dos meios de transporte, tantas meias etapas quantos forem os dias de viagem sem alimentação á custa do Estado.

Art. 4.º—Fica tambem o governo autorizado a admittir nos arsenaes e fabricas até 200 aprendizes artifices, de acôrdo com as condições e obrigações consignadas no regulamento das companhias de aprendizes militares.»

×

ARTES E DIVERSÕES

A *Sociedade recreativa 8 de dezembro* realizará, em a noite de 20 do corrente, um sarão dançante.

Gratos pelo convite.

×

Extrahimos do *Jornal do Commercio*: «Um correspondente da revista americana *Railway and Locomotive Engineering*, que por tres vezes se encontrou viajando em comboios que sairam dos carris, formula em poucas palavras um conselho ao viajante que se vir em lance analogo: deixe-se escorregar para o chão do carro e agarre-se fortemente aos assentos. Graças a esta precaução o correspondente do magasin americano saiu incolume de tres desses sinistros.

Como se vê, este conselho é dado por pessôa que possue certa experiencia no assumpto e cujo criterio merece, portanto, ser tomado em consideração.

O articulista deve ser homem de sangue frio extraordinario, porque nos diversos accidentes a que assistiu soube não só tomar as medidas mais opportunas para salvaguardar a integridade dos seus ossos, como tambem teve tempo para observar a attitude dos seus companheiros de viagem.

Notou que, assim que o vagão começava a dar solavancos anormaes, a maioria dos viajantes se punha logo de pé, sem se agarrar a nada. E' este um systema muito perigoso em caso de descarrillamento. A' medida que augmentam os solavancos do carro, os viajantes, privados de todo e qualquer ponto de apoio, são impellidos de um lado para o outro e arremessados com violencia contra as paredes do vagão, o que os faz correr o risco de graves contusões.

Peior é se o vagão salta dos carris e cae para o lado! Nestes caso os viajantes são precipitados, uns por cima de outros, para o lado para onde o carro tombou, correndo o risco de ficarem gravemente feridos com os estilhaços de vidro das janellas.

Desejo sinceramente que nenhum dos meus amaveis leitores se encontre num comboio que se comporte de tão incorrecta maneira; mas, se por infelicidade succeder a algum delles achar-se em taes apuros, talvez não faça mal em se lembrar nesse momento do conselho que por meu intermedio lhe dá hoje o correspondente da revista americana.»

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Izabel Dantas Barroca;
a senhorita Maria Adelaide Lima;
d. Alice Costa;
o sr. José Izidoro Lopes Braga;
d. Dympina Grafira, esposa do sr. José de Hollanda Chacon;
o sr. José Joaquim de Sá Barretto;
d. Maria de Sá Peixoto e Silva, esposa do sr. Bernardino Augusto da Silva.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Moradores no Pororó, localidade do districto do Pombal, viviam em frequentes desaguisados João Francisco Pereira o João de *Quina*, e sua amasia Anna Maria da Conceição, por appellido Anna *Corôada*.

Bello casal esse em que [illegible] se combinavam, embora sem [illegible] entenderem pacificamente. [illegible], com o seu temperamento de arruaceiro, que já o levara ha tempos á barra do tribunal, e ella, a Anna *Corôada*, entregue á influencia perniciosa do alcool!

Impellindo-os ainda mais á rixa, João de *Quina* começou a ter ciumes da companheira, ultimamente, o que os levou, ás 6 horas da tarde de hontem, a uma scena de sangue, della resultando sair Anna *Corôada* com uma punhalada no braço esquerdo, dada pelo amasio cioso.

O criminoso foi preso, horas depois do facto, na aldeia do 14, e internado na casa de detenção, para *acalmar* os nervos.

VARIAS

Procedente do Rio de Janeiro, viaja para Southampton, a bordo do *Danube*, o illustre dr. Antonio Austregesildo, lente da *Faculdade de medicina* daquella capital.

S. s. veiu á terra, havendo desembarcado pela manhan, e não visitou a nossa cidade, como era seu desejo, devido a pouco demora do paquete neste porto.

Ao dr. Antonio Austregesildo apresentamos nossos cumprimentos, a par de sinceros votos de bôa-viagem.

×

Para Lisbôa seguiu hontem, pela manhan, a bordo do *Danube*, o sr. Augusto Carneiro, socio da firma Ferreira Rodrigues & C.ª, d'esta praça.

No momento do embarque, que se effectuou no caes Santos Dumont, a *Charanga do Recife*, da qual esse commerciante é um dos socios fundadores, compareceu ao local e promoveu-lhe uma manifestação de apreço, fazendo-lhe offerta de bonito ramalhete de flôres naturaes, encimado d'uma lyra, o sr. Ernesto Alvares, 1.º secretario da alludida corporação musical.

O bota-fóra do sr. Augusto Carneiro foi bastante concorrido.

×

Hontem, á tardinha, o *Congresso carnavalesco* realizou expressiva homenagem ao dr. Ulysses Costa, chefe da segurança publica do Estado.

Assim, pouco antes de 6 horas, chegou á residencia de s. s., na rua da Aurora, numeroso prestito de carros, conduzindo commissões de quasi todos os clubes carnavalescos desta capital, cada uma levando o respectivo estandarte.

No primeiro carro, que era precedido de uma banda de musica militar, ia o retrato de s. s., em tamanho natural, ricamente emmoldurado.

Offerecido ao chefe de policia pelo sr. Braulio Fraga, em nome do *Congresso carnavalesco*, como agradecimento pelo muito que a zelosa autoridade fizera em prol da referida associação, o dr. Ulysses Costa mostrou-se penhorado á captivante prova de estima e apreço, servindo aos manifestantes uma taça de champanha.

A seguir retiraram-se as alludidas commissões, sendo ainda acompanhadas até á séde do *Congresso* pela citada banda musical.

×

Do Rio de Janeiro regressou, no transatlantico *Danube*, o desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, membro do Superior tribunal de justiça do Estado.

×

A negocios de seu particular interesse esteve hontem em Limoeiro, para onde seguira pela manhan, o nosso companheiro dr. João Demetrio, que é tambem director da *Cidade*, periodico editado naquelle municipio.

Chegado que foi o comboio á *gare* limoeirense, aguardavam o dr. João Demetrio graduadas pessoas da localidade, á frente o respectivo chefe politico, coronel Julio Pestana.

Organisou-se, então, avultado prestito, seguido da banda de musica *Euterpina*, dirigindo-se todos para a residencia do coronel Ernesto Cavalcanti, onde se realisou lauto almoço.

Durante o trajecto da estação para o centro da cidade fenderam os ares diversas girandolas de foguetes, recebendo o manifestado affectuosos cumprimentos de varias pessoas.

O dr. João Demetrio regressou pelo trem da tarde, sendo acompanhado até a *gare* pelos mesmos amigos que assistiram ao seu desembarque.

×

No *Danube* embarcou para Lisbôa o joven commerciante, de nossa praça, sr. Antonio Ferreira Lopes.

×

Com destino á Southampton, passou hontem, por este porto, a bordo do *Danube*, o capitão de corveta Frederico Villar, que se acha commissionado pelo governo da Republica a fim de estudar o desenvolvimento da industria pescatoria nos Estados Unidos e no Japão.

×

O transatlantico inglez *Danube* ancorou hontem, logo cedo, no lamarão procedente de Buenos Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

Trouxe 51 malas para o correio deste Estado e, ás 9 e 3/4 horas do dia, suspendeu para a Europa.

×

Procedente de Callão e escala fundeou hontem ás 2 ½ no lamarão o transatlantico inglez *Ortega*, que hontem mesmo zarpou para a Europa.

×

Deverá na proxima quarta-feira dar entrada em nosso porto o paquete nacional *Pará* visto ter largado sexta-feira ultima do Rio.

No mesmo dia proseguirá em sua viagem para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

O administrador do mercado publico de S. José, mandou, hontem, para os fornos de incineração, 10 kilos de carne verde, imprestavel para o consumo publico, pertencente ao marchante Francisco Lemos.

×

O paquete nacional *Olinda* que largou tras-ante-hontem do Pará deverá aportar ao Recife na proxima quinta-feira, á tardinha.

Continuará no dia seguinte sua viagem para Jaraguá, Bahia, Espirito Santo e Rio.

×

Passageiros chegados dos sul no vapor inglez *Danube*:

Buenos-Aires—Hans Paquiridel, Alberto Frederick, Gregorio Rapapol, Bernardo Jalup.

Montevidéo—Miguel Jara, Nicola Denella, Manuel Jebage.

Santos—Zoé M. Oliveira, Rosa Oliveira, Sylvia Prestes, Diva de Oliveira, Maria de Jesus.

Rio de Janeiro—José Nogueira da Silva, Adalberto Ribeiro, José Americo Ramalho, dr. Estacio Coimbra, Leandro Cavalcanti, Arnaldo Coelho, Manuel M. Tavares da Silva.

Bahia—Ernest Hoswoth, Albert I. Connor, A. Henri, Alipio John B. Stein.

—No vapor inglez *Ortega*:

Callão—Natalio Nazareno.

Rio de Janeiro—Jean Adolph Silbernagil, Joseph Plowman, José Kowarik, Kan Prowlsk.

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas*, no dia 13:

Parahyba—Serquis Olies e sua familia, Marcelle Breville.

Natal—José Boniracio da Silva, M. George, Ferreira de Mello e senhora, M. Barcowisky.

Ceará—Braz Matorelly, [illegible]dano, Richard Goandin[illegible]guel Laudano[illegible] Bello e familia [illegible] M. Cerqueira [illegible] creada.

[illegible]—Salomão M. Chaury, sua senhora e 1 menor.

Pará—Alvaro Gomes Soares Vieira, M. Henrique Calado, Margarida Fontoura, 7 trabalhadores, 1 sargento, 1 cabo, 2 soldados e 6 pessoas de suas familias.

Manáos—Mauricio F. Moraes, Herculano C. Albuquerque e 3 filhos.

ELLES...

Maximiano Pereira da Cunha, famigerado gatuno, está recolhido ao posto policial do Pombal.

Prenderam-no quando *passeiava*, pela madrugada de hontem, por um dos quintaes daquelle districto.

O larapio é indicado como o autor de furtos praticados, ultimamente, no Pombal.

A sêde

A maneira de evital-a é ter um regimen alimentar hygienico

Quasi todos os doentes do estomago ou do intestino se queixam d'uma sêde teimosa, insaciavel, e bebem, a todo o instante, copos sobre copos d'agua, de chá, de tisanas varias, aguas mineraes e tudo quanto lhes apparece.

Ha dias queixava-se um:

— Bebo, fico sempre a arder em sêde. A agua passa-me pela bôca e parece que, em vez de molhar, enxuga. E' um horror!

— Como se alimenta?

— Nisso tenho todo o cuidado. Bem vê, é a necessidade que me obriga. Comida o mais simples possivel. Não passo de caldos de frango, de vitella, ovos e leite.

— E vegetaes?... Feijão, ervilha, batata, hortaliças...

— Ha que seculos que não provo nada disso.

— E fructas?

— Nem vel-as.

— Pão...

— Isso, como um bocadinho assim... Dava como medida, meio dedo.

— Mas, vamos a ver, o que comeu hoje?

— Pela manhan tomei um copo de leite. Ao meio dia, dois ovos quentes, um bifesito de vitella passado nas brasas, um boccadinho de linguado muito fresco, uma chavena de chá, uma torrada e... disse.

— Que tempo gastou a comer esse almoço?

— Não gosto de estar muito tempo á mesa, quando muito, vinte minutos.

— Soffre de prisão de ventre?

— Ah! Não me fale nisso, é um martyrio.

— De vez em quando, dores no ventre, dores de cabeça, peso no estomago, fastio, insomnias.

— Isto mesmo.

— A sêde, então, é constante?

— Exactamente. Se o doutor me descobrisse um remedio para isto...

— Sim senhor, e muito simples, sem ser preciso, ir a botica.

Nesta altura, o doente esgazeia os olhos e apura o ouvido.

— O remedio está simplesmente, em aprender a alimentar-se e a comer. Essa arte que poucos possuem é o fundamento da saúde. Na familia e na escola ensina-se moral, ensina-se civismo, historia e milhares de conhecimentos, sem duvida, muito uteis, mas descura-se, por completo, a hygiene alimentar. E' um erro imperdoavel. A primeira condição a que um homem tem de satisfazer para ser uma bôa unidade social, util para se e para os outros é ser robusto e ter saúde. Ora, a saúde e o vigor não podem existir sem o bom regimen alimentar. Quem não sabe comer, não póde ser feliz, nem pode viver.

— Mas, eu quero aprender, ensine-me.

— Vamos ao seu caso. A causa dos seus males reside na má escolha dos seus alimentos, na dose em que os emprega e na maneira porque os come. Caldos de frango, ovos, leite e vitella é uma alimentação quasi exclusivamente azotada, geradora do acido urico que é um toxico muito nocivo, é adubo para os microbios intestinaes, microbios de estrumeira, autores de podridões, fabricantes de toxinas que, entrando em circulação no sangue, envenenam o organismo, estragando cellulas, matando-as, apressando a velhice e a morte.

« Depois da má escolha apparece a dose. Ao excesso da alimentação azotada, origem dos males que acabo de expôr, corresponde uma falha de alimento hydro-carbonado, no qual os microbios de putrefacção se não desenvolvem, e que são indispensaveis para os gastos do organismo. São os chamados alimentos de combustão, indispensaveis para a energia da machina, faceis de queimar, facil sendo tambem a eliminação dos residuos.

« Temos, em seguida, a maneira de comer. Vinte minutos para comer um bife não chega; para os alimentos que hoje tomou lhe causarem o menor damno possivel seria preciso empregar a comel-os mais de uma hora. A mastigação é o alicerce da digestão. Se a bôca não cumpre o seu dever, o estomago não pode substituil-a. A assimilação dos alimentos só pode fazer-se quando estes estão reduzidos a liquido. Esse trabalho pertence, em primeiro logar á bôca. Para isso existem os dentes que têm de os esmagar por completo, reduzindo a papas na qual nada se encontre de solido, todo o alimento. Ao mesmo tempo que essa trituração se realiza, a saliva mistura-se para tornar a papa o mais fluido possivel e actua chimicamente, realizando uma parte muito importante da digestão.

«Ora, se os alimentos chegam ao estomago sem terem sido preparados deste modo, o que succede? Em primeiro logar, faltando-lhes a saliva, chegam mais seccos do que o indispensavel para o estomago poder trabalhar e, por isso, o estomago pede liquido. Saliva pede elle e nós deitamos-lhe agua, vinho, cerveja, ou qualquer coisa, tão parecida com saliva como vinagre com azeite. A saliva tem um fermento indispensavel á digestão, que nem o vinho nem a agua possuem, e por isso, ingerindo qualquer desses liquidos, em vez de melhorar, aggravamos o mal, porque vamos dissolver o pouco fermento que durante a mastigação rapida, se produziu.

« E aqui tem a origem da sêde permanente. O estomago pede-lhe saliva e, em vez desta, deita-lhe agua; elle não se accommoda e continúa a pedir. Pede cada vez mais, succedendo, por fim, os succos salivar e do estomago ficarem diluido a ponto de não poderem actuar nos alimentos. Estes ficam represados, fermentam no estomago e seguem para o intestino sem estarem dissolvidos e, portanto, fóra das condições para serem absorvidos. Continúa, por isso, ahi a fermentação apodrecem, irritam a parede intestinal, dando origem a colicas, á prisão de ventre ou diarrhéa e pela formação abundante de toxinas causam a auto-intoxicação. Lá vem, depois, a enterocolite, a appendicite, a dyspepsia, a insufficiencia hepatica, a infecção dos canaes da bilis, com as consequentes colicas do figado e a série infinita das doenças da nutrição, que são, por assim dizer, o principio de toda a pathologia.

«O que tem, portanto, a fazer. Por-se, temporariamente, no regimen dos caldos de farinha feitos em agua, começando pelas mais finas, a flôr da aveia, do trigo, do arroz, da cevada, depois ás semolas, ás massas puras de gluten, [illegible] escolhidas de modo que [illegible] estejam fermentadas, os *purés* de legumes frescos e seccos, preferindo, para os preparar, as farinhas diastaseadas. Tem, por exemplo, a Leguminose Liebe, que está nessas condições. Ao mesmo tempo usa alimentos maltosados o mel de malte, o extracto do malte em pó. Em seguida usa os *purés* de fructos, começando pelo do mystillos, que, sendo um alimento agradavel, constitue tambem um poderoso desinfectante intestinal.

« Se a prisão de ventre se mantiver rebelde, tome uma colher de albumina vegetal, o agaroma, a cada refeição e faça umas lavagens intestinaes, applicadas com arte, e umas massagens feitas por mãos experientes.

« E, no emtanto, va aprendendo a mastigar, por si mesmo, emquanto se não abrem escolas de mastigação, que muito necessarias eram embora isto lhe pareça exaggero.

(Ext.)

Dr. Felix.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO: — A manifestação ao dr. José de Almeida.—O prestito e os discursos.—Uma exposição de rosas.—A reforma dos hospitaes.—A partida da guarda civica de ultramar.—Uma victoria estrondosa do feminismo.—A campanha eleitoral.

O dr. José de Almeida, como o sr. Affonso Costa e o sr. Bernardino Machado, teve tambem o seu dia de apotheose, a sua hora de consagração popular; brindou-o tambem, numa manifestação que as gazetas dizem tocante e enternecedora, o reconhecimento nacional. Quem quer que pratique alguns minutos com o illustre ministro do interior, verá que s. s. sem embargo de ser um estadista atarefadissimo, não deixa nem por isso de ser um homem polido, cortez, lhano, affavel, e cujo commercio delicia e encanta admiravelmente. Contam os que privam da sua intimidade que não ha coração mais enternecido pelas miserias alheias do que o desse carbonario que tanto trabalhou pelo bom exito da revolução, e tanto vale dizer que dos politicos que constituem o gabinete é elle o que maior somma de sympathias arrebanha em todo o paiz.

Bem merecida, pois, e a outro nenhum teria sido melhor dirigida, foi essa apotheose triumphal cujo mais alto escopo radizia-se a «glorificar na pessôa do sr. ministro do interior a obra educativa da Republica».

Ao meio dia na Rotunda da Avenida, apinhava-se grande massa de povo inclusive varias escolas e collectividades. A' uma hora começou o desfilar do cortejo que era puxado pela banda e alumnos da Casa Pia. O prestito atravessou por entre alas de povo a rua central da Avenida, a praça dos Restauradores, rua do Principe, Camões, Rocio, (lado oriental), rua Augusta donde se encaminhou para o terreiro do Paço onde se deteve.

Mais de vinte mil pessôas espraiavam-se pelo recinto, vivando estrepitosamente o dr. Antonio José de Almeida.

Serenada a alegria ruidosa e franca que se estampava em toda a multidão, a commissão promotora da homenagem trepou ás escadas do ministerio do interior, entregando ao sr. ministro a seguinte mensagem escripta em pergaminho e encerrada numa pasta de seda:

« Ao exm. ministro do interior.—Excellencia: Na vasta obra de reconstrucção do depauperado organismo nacional, que a extincta monarchia de tão triste memoria nos legou e da qual o povo revolucionario incumbiu o governo provisorio da Republica portugueza, de que v. exc.ª é, incontestavelmente, um dos mais distinctos ornamentos, como estrella de primeira grandeza, ha um monumental diploma, que é a vossa monumental reforma do ensino primario. Elle figurará atravez dos tempos, como padrão immorredoiro da alta mentalidade do estadista que o promulgou e será a confissão concludente e inconfundivel de um genio superior.

E, na rota das gerações futuras, elevar-se-á como um pharol gigantesco que, irradiando a jorros a luz bemdita da instrucção, sem a qual não ha progresso nem ha civilisação, dissipará as tenebrosas e densas brumas da ignorancia e elevará a nossa querida patria no concerto mundial.

No mundo social, como no vegetativo, para que a semente fecunde, é necessario cultivar a terra; para que os principios da moderna sociologia se transformem em factos, indispensavel se torna instruir e educar o povo.

E, como a reforma do ensino primario, racional e altamente humana, grande e alevantada no conceito, vem resolver este problema primacial, consinta v. exc. que, modestamente, humildemente, mas sinceramente, com todo o enthusiasmo, venhamos trazer-lhe a nossa mas calorisa saudação, em nome do povo e das creanças, que, representam os homens de amanhan, e que neste momento phreneticamente vos acclamam, perfeitamente reconhecidos pela magnitude do serviço que acabaes de prestar á patria e á Republica.

Aceita, pois, v. exc. as mais vivas demonstrações de homenagem ás vossas raras e inapreciaveis qualidades de eminente homem de Estado.

Lisbôa, 30 de abril de 1911.—A commissão: *Antonio Nunes Quinto, José Maria Gonçalves Morgado, José de Souza Virote, Agostinho Henrique Vasconcellos da Fonseca* e *Manuel Gonçalves da Silva*».

O dr. Almeida agradeceu dizendo que, aquella manifestação significava mais um preito á Republica e ao governo provisorio do que uma homenagem a se tributada. Todavia muito o tocava ella justamente porque provinha de uma instituição cujo nome era o seu. Nesse interim a massa popular rompia numa estrondosa salva de palmas, no meio da acclamação estrepitosa: era o dr. Bernardino Machado que chegava para trazer as suas felicitações ao seu collega do interior.

Da saccada do ministerio ouviu o capellão do 5.º batalhão de infantaria revd. Chamiço cujo discurso foi muito applaudido. A leitura do artigo *Paz* da lavra do dr. Almeida arrancou acclamações delirantes ao povo. Em seguida tomou a palavra o sr. Augusto Quinto para agradecer o concurso dado á festa pelas associações que se associaram ao Centro escolar dr. José de Almeida, a aggremiação promotora da homenagem. Depois a figura varonil e insinuante do nobre ministro assomou á varanda. Inflammado, e ao mesmo tempo commovido, elle com o seu verbo possante e illuminado conseguiu dominar a agitação enthusiastica que se fazia na praça e começára a falar.

Cidadãos! Não tento agradecer-vos esta carinhosa manifestação! Ella penhora-me e impressiona-me por tal forma a alma que muito difficilmente eu poderia traduzir a minha extrema gratidão para com o povo revolucionario de Lisbôa.

Sou um ministro de Estado por acaso, por um incidente. Em breve vou sair deste logar. (*Vozes: Não! Não sairá!*) Mas saio sem pezar, antes com alegria, pois sinto a necessidade de confraternisar de novo com o povo, com o meu querido povo de Lisbôa.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, cujo tom de voz, a principio brando pela commoção, ia tomando calor, diz que representa ali o governo, esse punhado de homens que, sempre unidos, na opposição e na hora do triumpho, lutaram e estão lutando para dar á Patria o que ella merece e ajudal-a na luta contra a reacção. (Applausos). Ficae sabendo que aqui não fala o homem ou o ministro, fala o governo, com quem estou e quero estar unido, accrescentou.

Eu, Antonio José de Almeida, ministro do interior, propagandista republicano, agitador revolucionario e mais do que isso, amigo e defensor do povo, declaro neste momento, para mim solenne, que, exercendo as minhas funcções, não sou moderador, nem conservador, nem avançado, nem radical, mas simplesmente patriota, mas unicamente republicano.

Nesse momento não ha outro intuito, outro fim, que não seja o defender a Patria com todas as armas. Se houvesse duvidas sob a alta intuição moral e mental do povo bastava notar que elle, para saudar o governo, aproveita a occasião da publicação da reforma de instrucção primaria. E' que o povo de Lisbôa bem sabe que, se as peças de artilharia implantaram a Republica, para a consolidar é indispensavel a instrucção. Ella é que hade bem armar o povo para a luta contra todos os inimigos, ella é que, com o seu brilho, ha de deslumbrar

ILEGÍVEL

as retinas faiscantes dos nossos adversarios.

Pela instrucção é que se ha-de abater essa reacção que estava amortecendo todas as energias do povo para o tornar em breve um cadaver.

E tel-o-iam conseguindo, se não fosse essa gloriosa batalha de 5 de outubro.

A reacção, que julgava já ter morto este colosso, levantou as garras e veiu rastejar com a aza negra o seu cadaver. Mas o cadaver tinha resuscitado e foi ella quem tombou, e tombou para todo o sempre. (*A multidão faz uma calorosa ovação*).

Mas não morreu. Ella é astuta, é feroz. Como a vibora, ella apparenta a morte para de novo tentar a preza. Mas, se um dia apparecer, tenho a certeza absoluta de que vós lhe poreis um pé sobre o pescoço. (*Palmas*).

Neste momento, tão solenne para mim eu prego bem alto ao povo: Uni-vos, juntae-vos, para poderdes vencer o inimigo.

E' por isso que eu desprezando todas as intrigas, todas as lutas politicas, todas as dissenções, tenho um unico partido: o da Patria! E é por isso que eu, com todo o coração, com toda a alma, com toda a seiva do meu espirito, vos juro pelos soffrimentos, pelas guerras, pelas intrigas, pelas invejas, por tudo quanto temos soffrido, que é satisfeito e contricto que eu clamo: Viva Portugal republicano.

Com as ultimas palavras do dr. José de Almeida, as quaes correspondeu uma ovação delyrante que abalou todos os peitos e explodiu como «um petardo phantastico», a multidão dispersou-se, rua em fora, acclamando e vivando a obra da republica como nunca jamais fizera dantes...

— Ora, emfim, que Lisbôa vae ter uma exportação de rosas, talvez mesmo inspirada pelos arroios de leite e mel que tão feraz tem sido em fazer correr a Republica portugueza a Associação de Agricultura. Poderão concorrel-a todos os floricultores, quer sejam amadores, horticultores, jardineiros ou estabelecimentos publicos, quando os productos expostos sejam por elles cultivados ou sob a sua direcção.

Haverá as seguintes secções:

Roseiras em vasos, não tendo mais de duas flôres: rosas cortadas; artefactos de rosas, flôres de astação; plantas ornamentaes; planos de jardim; material technico; sementes, estacas, bolbos etc., e publicações.

— O espirito de discentralisação que foi o maior factor da derradeira reforma do ensino ahi, inspirou tambem, o diploma pelo qual o governo reformou os hospitaes da Universidade de Coimbra. Isso se infere logo do primeiro considerando:

Considerando que a actual organização dos hospitaes da Universidade tem impedido manifestamente, pelo seu caracter centralista, o desenvolvimento e progresso daquelle estabelecimento.

Rezam os cinco primeiros artigos:

Artigo 1.º A designação geometrica de hospitaes da Universidade de Coimbra comprende todos os estabelecimentos de tutela nacional, com séde em Coimbra e com a funcção social de assistencia medica ao publico e de pratica escolar medico cirurgia da Faculdade de medicina.

Art. 2.º A administração geral dos hospitaes da Universidade de Coimbra comprende por parte da Faculdade de medicina, ou dos seus delegados, o estudo e o exercicio das melhores medidas para que, efficazmente, esses estabelecimentos satisfaçam aos fins que têm em vista

Art. 3.º A administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra é exercida: por um administrador, por um conselho fiscal, pela Faculdade e, em casos especiaes, pelo conselho clinico.

Art. 4.º O administrador é nomeado pelo governo, de cinco em cinco annos, sob proposta da Faculdade, em lista de trez nomes.

§ unico. O administrador poderá ser um professor aposentado.

Art. 5.º O conselho fiscal compõe-se do director da Faculdade de medicina; de 3 vogaes, que a Faculdade elege de entre o seu corpo docente, de tres em tres annos, e do provedor da Misericordia de Coimbra.

§ unico. No conselho fiscal entrará sempre, pelo menos, o professor de uma das cadeiras de clinica em exercicio.

— Partiu no dia 1.º do corrente para Lourenço Marques a guarda civica de ultramar, recentemente constituida entre os melhores elementos das forças do exercito da metropole. Destina-se ella a manter a ordem profundamente perturbada naquella possessão. As gazetas governistas prenunciam que ella saberá conduzir-se por forma que o prestigio do governo da Republica seja estrictamente mantido.

O embarque realizou-se ao meio dia em ponto.

Os nossos leitores devem recordar-se de uma noticia interessante que demos ultimamente. Tratava-se de um requerimento, que a muitos se afigurou esquipatico, que a exma. D. C. Beatriz Angelo, dirigira ao juiz da 1.ª vara civel de Lisbôa pedindo, firmada no espirito da lei eleitoral recentemente decretada, que o seu nome fosse incluido no recenseamento eleitoral em preparo, no logar e com os necessarios requesitos, visto como, dizia ella, vivendo com a sua filha menor e criados, qual verdadeiro chefe de familia, de direito lhe assistia pleitear a inclusão do seu nome no censo eleitoral. O juiz daquella vara acaba de pronunciar favoravelmente o seu veredictum. Entre outros muitos considerandos, avultam os seguintes, que vamos transcrever, por sua importancia e alto valor juridico:

Considerando que o texto legal que ainda hoje regula o assumpto é o Codigo civil, art. 18.º e seguintes, em que corrente e terminantemente se diz que são cidadãos portuguezes, tanto homens como mulheres, que estiverem comprendidos nos numeros indicados e nomeadamente de ser cidadão portuguez: 6.º «A mulher estrangeira que casar com um cidadão portuguez»; assim — considerando que o reclamado está em manifesto erro, tanto grammatical como juridico, quando pretende sustentar que portuguezes e cidadãos portuguezes são os homens com exclusão das mulheres; e

Considerando que tambem está em erro evidente, perante os factos e a lei, querendo que não haja mulheres que sejam chefes de familia, como a reclamante que, vivendo com sua filha menor e criados, é realmente chefe de familia, e, como tal, não podia ser excluida do recenseamento eleitoral sem disposição terminante que o ordenasse, porquanto a linguagem do n. 2.º do artigo do referido decreto de 5 de abril corrente é manifestamente explicativa e taxativa, por isso;

Considerando que o legislador, se quizesse excluir as mulheres do recenseamento eleitoral expressamente o podia e devia dizer tapando a porta que havia aberto com tanta franqueza e justiça; assim, considerando que o legislador da ultima Republica proclamada no mundo correcta e dignamente se collocou a par dos governos mais civilizados, como alguns da America, Australia e Escandinavia, verdadeiros percursores na cruzada da civilização; pois

Considerando que a verdadeira cruzada das chamadas suffragistas em França, Inglaterra, Allemanha e Italia, para breve se fará justiça, porque a concessão do voto a todas as mulheres civilizadas é questão de tempo, porque tal concessão é manifestamente de justiça e interesse geral; pois:

Considerando que está provado que é da mais proficua influencia civilisadora a intervenção das mulheres na vida politica das nações, por se terem tornado mais correctas as assembléas eleitoraes a que já concorrem e até ter diminuido o vicio do alcoolismo; e

Considerando qua as mulheres do nosso paiz sempre tiveram e têm grande influencia nas eleições, apezar de não terem tido voto, o que geralmente lhes dará incontestavel influencia, sem responsabilidade, o que é sempre perigoso, como succede com todos os poderes occultos;

Considerando que excluindo a mulher, apezar de ser uma illustração, como a reclamante, de ser eleitora e ter intervenção nos assumptos politicos—só por ser mulher, como se diz a folhas n. 6, verso — é simplesmente absurdo e iniquo e em opposição com as proprias idéas da democracia e justiça proclamadas pelo partido republicano, porquanto desde que a reclamante tem todos os predicados para ser eleitora não pode arbitrariamente ser excluida do recenseamento eleitoral, porque onde a lei não distingue não pode o julgador distinguir; por isso, em obediencia aos verdadeiros principios da moderna justiça social: Julgo procedente e provada a presente reclamação e mando que a reclamante seja incluida no recenseamento eleitoral em preparação no logar e com os requisitos precisos. Intime-se.»

Continúa.

VIDA COMMERCIAL

Não publicamos ainda hoje o movimento de vendas na praça, por ter sido hontem domingo e conservar-se fechado o commercio em geral e as repartições publicas.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Vida social

A's 7 horas da noite de hoje, reune-se a loja maçonica *Cavalheiros da cruz*, para eleger a sua nova administração.

— Effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, na séde do *Club 18 de março*, á rua Direita n. 86, 1.º andar, sob a presidencia do dr. Oswaldo de Almeida a sessão de encerramento do *Congresso carnavalesco*.

O presidente depois de abrir a sessão, concedeu a palavra ao sr. Alfredo do Carmo orador official.

Discursaram ainda varios socios.

Durante o acto tocou a banda de musica do 2.º corpo de policia.

DESAPPARECIDOS

No dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhan, falleceu em consequencia de antiga tuberculose, no predio n. 38, 2.º andar, á rua dr. Rosa e Silva, a exma. sra. d. Olympia M. Vianna Pimentel.

Contava a extincta 56 annos de edade, era viuva e deixa 3 filhos maiores.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo no cemiterio publico.

Pesames á desolada familia.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, resolve nomear o capitão Domicio Leopoldo de Andrade e o tenente-coronel Manuel José Correia Gayão, para exercerem na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Itambé, ficando sem effeito as nomeações feitas em virtude de portaria de 11 de agosto do anno proximo passado, visto não terem solicitado os respectivos titulos.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal depois de legalizarem os titulos de nomeação.

— O dr. governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito da comarca de Villa Bella, resolve aposental-o com todos os vencimentos de conformidade com o art. 77.º da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, visto contar mais de trinta annos de exercicio effectivo em cargos de magistratura, conforme se verifica das certidões exibidas, e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir, segundo o parecer da junta medica, em 22 do mez proximo findo.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Communico-vos que por portaria desta data o exm. sr. dr. governador do Estado, aposentou o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Joaquim Monteiro Diniz, conforme requereu, com todos os vencimentos, de conformidade com o art. 77.º da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, visto contar mais de 30 annos de serviços em cargos de magistratura, e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir, segundo o parecer da junta medica de 22 do mez proximo findo.

Igual ao director do thesouro, em officio da directoria.

Expediente do dr. director

Edital:

Em cumprimento ao acto addicional á constituição do Estado e art. 61.º da lei n. 637 de 20 de junho de 1907, faço publico de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuser por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos para os devidos fins, que o exm. sr dr. governador do Estado, aposentou por portaria desta data, o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Joaquim Monteiro Diniz, conforme requereu, com todos os vencimentos de conformidade com o art. 77.º da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, visto contar mais de 30 annos de serviços em cargos de magistratura e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir, segundo parecer da junta medica de 22 do mez proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Declaro-vos, para os devidos fins, que, por ordem do governo, o dr. Frederico Curio, medico legista da policia, continuou, durante o mez de fevereiro findo, na commissão de que foi encarregado, em 28 de novembro do anno passado, de estudar no Rio de Janeiro a organização do serviço medico legal, com direito aos seus vencimentos integraes.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia—O exm. sr. dr. secretario geral manda declarar-vos para os devidos fins, que por ordem do governo o dr. Frederico Curio, medico legista da policia, continuou, durante o mez de fevereiro findo, na commissão de que foi encarregado em 28 de novembro do anno passado, de estudar no Rio de Janeiro, a organização do serviço medico legal, com direito aos seus vencimentos integraes.

— Ao sr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas—Transmitto-vos, para o vosso conhecimento e fins convenientes, a demonstração das despesas effectuadas por conta da verba consignada no art. 1.º, § 2.º n. 84 do orçamento vigente durante o mez de fevereiro ultimo, cujas contas foram processadas nesta secretaria.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de março de 1911

Officio:

Aos drs. Eduardo Augusto de Oliveira, Mario Leite Rodrigues e capitão Ignacio de Barros Wanderley—Fico sciente pelo vosso officio de 17 de fevereiro findo, de terdes sido nomeados depositarios dos haveres do Instituto archeologico e geographico pernambucano por despacho do dr. juiz municipal da 2.ª vara, e tenho a dizer-vos que se acham á vossa disposição duas salas no pavimento superior do Gymnasio pernambucano para recolhimento dos referidos haveres, conforme solicitastes em officio daquella data.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Communico-vos, para os devidos fins, que a professora Maria José Ferreira dos Santos, removida para a cadeira da cidade de Flores, assumiu o exercicio de suas funcções no dia 1 de janeiro ultimo, conforme participou o delegado de ensino em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos João Alves de Freitas e Tercio Raphael Torres para exercerem na fórma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Afogados de Ingazeira, ficando-lhes marcado o prazo de 35 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o desembargador do superior tribunal de justiça, bacharel Manuel Maria Tavares da Silva, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta—Transmittindo-vos a petição do sentenciado José Ferreira de Menezes, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Manoel Cherubim, condemnado pelo jury do municipio de Itambé, annexo a essa comarca, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data o exm. sr. dr. governador concedeu ao desembargador desse tribunal, dr. Manuel Maria Tavares da Silva, conforme requereu, dois mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. dr. chefe de policia.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que na casa de detenção se acham a vossa disposição, vindos do prezidio de Farnando de Noronha, os sentenciados Ursulino José de Souza e Antonio Tranquilino Marques, conforme requisitastes em officios ns. 1 19 e 1036 de 14 e 17 de fevereiro ultimo.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—O exmo. sr. dr. secretario geral fica sciente de terdes em 23 de fevereiro ultimo encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio de Panellas, annexo a esta comarca, conforme participastes em officio de 25 do referido mez.

— Ao sr. dr. juiz municipal de Itambé.—Communico-vos, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o exmo. sr. dr. governador nomeou, por acto de 1 deste mez, o capitão Domicio Leopoldo de Andrade e o tenente coronel Manuel José Correia Gayão para exercerem na forma da lei e na ordem aqui collocados e logares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Itambé, ficando sem effeito as nomeações feitas em virtude de portaria de 11 de agosto do anno proximo passado, visto não terem sido solicitados os respectivos titulos.

Aos nomeados s. exc. marcou o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal depois de legalisarem os titulos de nomeação.

— Ao thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o bacharel João de Oliveira Leite conforme participou em officio de 9 de fevereiro ultimo assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury para a qual foi nomeado por acto de 21 de novembro ultimo.

— Ao thesouro.—De ordem do exmo. sr. dr. secretario geral communico-vos para os fins convenientes que o dr. Julio de Mello, procurador geral do Estado, conforme participou em officio de hontem reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que nesta data foram concedidos dois mezes de licença com ordenado na forma da lei ao desembargador do Superior tribunal de justiça, bacharel Manuel Maria Tavares da Silva, conforme solicitou.

— Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que na casa de detenção se acha a vossa disposição, vindo do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado Maximiano Gomes da Silva a terminar a pena de 24 deste mez, de quem tratastes em officio de 3 de julho de 1909 e ao qual se refere a informação prestada pelo 1.º escrivão do jury desta capital em 2 desse mesmo mez e anno.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o dr. Pedro Calixto de Mello, capitão medico do regimento policial e tendo em vista o attestado medico exhibido e informações da directoria da justiça, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO ORDINARIA DE 4 DE MAIO DE 1911

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario interino Elydio C. Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: vice-presidente coronel Antonio Carlos Ferreira, Minervino Fernando da Costa, dr. Arnaldo Olintho Bastos, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Augusto Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão:

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores de 1 do corrente, remettendo o numero de cotações apresentadas pelos srs. corretores da praça, durante o mez proximamente findo, e as das realizadas na semana ultima.—Para o archivo.

Livro:

Foi apresentado á rubrica o seguinte livro:

«Diario» de Fonseca Irmãos & C.

Requerimentos:

De Joaquim Montenegro & C., para o archivamento da alteração de seu contrato, social, constante dos exemplares annexos.—Archive-se.

Da companhia Fabrica de tecidos de canhamo e juta, para o archivamento da acta da sessão ordinaria da assembléa geral, realizada em 31 de março proximo findo.—Archive-se.

De Satyro Ivo & Irmãos, estabelecidos á praça da Conceição ns. 20 e 22, da cidade de Garanhuns para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se.

De Satyro Ivo da Silva, para se mandar dar baixa do registo desta sua firma.—Attendido.

De Ildefonso Simões, director do departamento dos Estados, do Centro da garantia Amazonia, Sociedade Mutua de seguros sobre á vida, para se mandar archivar os numeros dos Diarios annexos que foram publicados á reforma dos estatutos da mesma sociedade e a autorização do governo federal, visto ter satisfeito o despacho da Junta que exigiu a sellagem dos mesmos Diarios.—Archive-se.

De Paiva Oliveira & C., estabelecidos á rua do Livramento n. 1, desta cidade, para o archimento de seu contrato social, constante dos dois exemplares annexos.—Archive-se.

De Cezar de Figueiredo & C., para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

Da Sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C., para o archivamento da acta junta por copia em duplicata, da assembléa geral ordinaria realizada em 12 do mez proximo findo.—Archive-se.

Moreira & C., para o archivamento de seu contrato social —Archive-se cancelando se a primitiva firma.

Não tomou parte parte o sr. deputado vice-presidente Antonio Carlos Ferreira.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

Salve! Salve! 15 de Maio de 1911

Nesta alviçareira data, colhe mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia o Illmo. Sr. José Martins do Rego, motivo pelo qual com jubilo o felicito mil parabens!

Sua noiva que lhe estima *Antonia Ferreira de Lima.*

A Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

(Pat)

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

Appropriar os Dentifricos á dentição: Os Dentifricos do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são:

1.º A Agua Dentifricia para a hygiene quotidiana da bocca.

2.º O Pó de Coral e a Pasta rosa para a limpeza dos dentes normaes.

3.º O Pó e a Pasta Esmalte, para as dentições delicadas.

4.º O Pó de Quinquina, para as gengivas fracas.

8, Place de l'Opéra, Paris.- *Envio de amostras gratuitas.*

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtêm com as *Vélas de Berthand*. São de facil introdução e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA Brack, *16—Rua Nova—18*

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Fabrica Billion

Gelo 100 réis o kilo excepto nos sabbados, domingos e dias santificados e vespera, a 200 réis.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Filó lizo, branco e de côres, grande variedade.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

DESPEDIDA

Augusto José Ferreira Carneiro seguindo para Portugal a bordo do vapor «Danube» e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes o faz pelo presente offerecendo seus prestimos em qualquer parte que se achar.

Recife, 13 de maio de 1911.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Bordados & rendas, grande sortimento.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE E RESTAURADOR.

Uze sem demora o

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

68-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

SYPHILIS

Grande descoberta de um novo systema de tratamento

Syphilis primaria, secundaria e terciaria

Cura rapida e radical por um tratamento agradavel, inoffensivo e Sem necessidade de injecções

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.

Cancros, ulceras em qualquer parte do corpo, quaesquer manifestações na pelle, espinhas, feridas, manchas côr de cobre, rheumatismo, dôres nos ossos, nas juntas, placas nos labios, na bocca, na lingua, na garganta, chagas nos pés, quéda de cabello e de sobrancelhas, inchações dolorosas, COM OS ADMIRAVEIS PROCESSOS DA SCIENCIA MODERNA,

SO' SOFFRE QUEM QUER

GRATIS

Escreva-nos pedindo nosso livro gratis no qual encontrará todas ás explicações e o modo de curar-se radicalmente

Remetteremos o nosso LIVRO, livre de qualquer gasto, a quem o pedir. Irá pelo correio, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao «INSTITUTO CALDIER»

186, Calle Solis, 186—Buenos Aires

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª

41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Opinião muito importante

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o mais poderoso e mais geralmente reputado como unico remedio efficaz para as perturbações gastricas. Ella se tem imposto de tal forma no conceito publico, que se a encontra por toda parte, como uma provisão indispensavel—nas casas de familia, no escriptorio do commerciante, na tenda do operario, na mala do viajante, a bordo dos vapores, na mesa do opulento, na ambulancia dos lavradores e até nos hoteis estrangeiros.

O abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º Vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos—TINTURA PRECIOSA —em estomatite aphtosa e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1909.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Imperatriz 19 de julho de 1902—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida Tintura Preciosa da qual logrei a minha saúde com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me

Pedro Rebello Bandeira.

Para molestias do estomago dos intestinos 3$000, o frasco Silva Braga & C.ª.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA Brack—16 Rua Nova 18

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Formicida «Spalla»

O melhor apparelho para matar formigas.

Vende-se no escriptorio de Antonio de Oliveira Boudouin, Rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA BRACK—16 Rua Nova, 18

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam cruais, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

AMOR QUE MATA (12)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEGUNDA PARTE

IV

(Continuação)

A orchestra invisivel atacava uma valsa alleman. O tapete flacido abafava o ruido dos passos, os pares enlaçados vagarosamente giravam, apenas brandamente açoutando o ar em volta; o fru-fru das longas caudas sedosas fazia vibrarem os nervos de Marcello, que se refugiara no vão de uma janella, dissimulando-se atraz das amplas cortinas e de um massiço de verduras. Sentara-se ali, sentindo-se feliz por estar só, feliz por estar tranquillo. Do seu posto, via apenas uma parte do salão de baile, emquanto a outra desapparecia do seu campo de visão, occulta pelo angulo que a parede formava.

Os pares appareciam repentinamente diante delle, atravessavam o espaço livre e, depois, se eclipsavam, para novamente voltar e outra vez fugir, como fantasmas, como sêres sobrenaturaes, como esses bonecos que pulam de uma caixa de surpreza e nella promptamente se recolhem.

Com a vista, Marcello seguia um par, aguardava-lhe a passagem e o saudava. Esse jogo pueril occupava o seu espirito e o auxiliava a espairecer a perturbação em que lh'o deixara Beatriz naquella noite, com a sua provocante belleza.

Conseguia assim distrair-se. O aspecto do baile era esplendido; admiraveis os vestuarios, e de uma absoluta verdade historica. Os tecidos, os setins, os velludos, as rendas, as joias satisfaziam seu gosto. Os pagens, os senhores, os bôbos, os cavalheiros desfilavam num turbilhão vertiginoso. De quando em quando, a intervallos regulares, passava um mosqueteiro, o barão de Massari, e uma patricia, a dama Beatriz San Giorgio. O vestido da duqueza dava a idéa de uma flamma; os rubis e os topazios lhe envolviam o pescoço e a cabeça de uma loira luz côr de rosa. A cauda voava, ora enrolada, ora como uma onda que se estirasse por traz della... E Marcelo sentia a mesma impressão perturbadora, sua palidez augmentava e suas palpebras batiam,... Durante um momento a imagem quasi o queimava... Nos olhos, sentia um prurido vivo, que se lhe communicou aos labios, ao peito, ao cerebro e ao coração...

Para elle, parecia que a valsa era infindavel, porque a dama passava e tornava a passar a cada giro, e Marcelo, attraido, fascinado, suspirava quando ella desapparecia, lastimando o seu proprio tormento, desejando tornar a vel-a para de novo se sentir deslumbrado, para se sentir consumir naquelle esplendor!

Eis senão quando, o movimento cessou como por encanto: acabara a valsa. As damas passeavam agora pelo braço de seus cavalheiros, á procura de lugar. para sentar-se.

A sua dama perdera-se, emigrara para regiões ignotas, pois que elle já a não via mais. Ergueu-se e foi se apoiar á janella para poder descobrir toda a sala do baile.

— Que faz v. exc. ahi, nobre duque?—perguntou-lhe uma *Merveilleuse*,—Fanny Aldamaresco. Está mortalmente aborrecido; não é?

— Não mais do que costumo;—replicou Marcelo procurando sorrir.

— Continúa a ser um sonhador, San Giorgio. Vamos! Essas coisas não são proprias de um cavalheiro! No seculo XVI não se devaneava tanto! Gosava-se a vida e amava-se muito...

— Mas é o meu caso: amo muito... Estava agora mesmo a admirar uma senhora a dançar.

— E' porventura ciumento?—informou-se Fanny verrumando-o com um olhar inquiridor.

— Talvez que o seja.

— Como?

— Respondi, dizendo-lhe que talvez venha a ser ciumento.

— Não compreendo!... Prefiro sua opinião sobre o meu vestuario!

— Adoravel!

— Diz-se *adoravel*. Um tanto ridiculo? Ou não?... E' *chic!* Sandro está soberbo! Porque você se veio metter aqui? A contemplação destas horriveis camelias, presas por um arame de ferro, lhe encanta?... Lembra-se das camelias de Napoles?

Sala de seu antro! Ande!

— Obedeço, nobre dama.

— Agora, é preciso que danse. Não está ouvindo o preludio da quadrilha?

— E depois?

— E' a quadrilha de honra, a nossa famosa quadrilha! Você irá dançar com sua mulher, e eu com Sandro.

Está vendo dahi Beatriz conversando com meu marido?... Estão a fazer-nos signal, Marcelo. Acho Sandro ridiculo naquelle trajo de «Incropable»!

Ridiculo,—emendou ella,—mas, bonito! Vamos ao encontro delles?

Marcelo não se movia. Beatriz veiu ao seu encontro, sorridente, provocando-o quasi com o olhar. Elle sentia uma voz intima dizer-lhe: «Por que estás doido? Por que soffres, imbecil? Ella é tua, só tua, leva-a comtigo.»

Esse pensamento torturou-o todo o tempo da quadrilha, toda vez que elle sentia o contacto da mão de Beatriz, toda vez que lhe offerecia o braço, que ella se affastava ou voltava para junto delle... Por dez vezes, apertando-a nos braços, sentiu impetos de fugir, levando-a dali. Mas Beatriz dominava o marido com os seus olhos garços, frios e a immutavel serenidade de seu sorriso. No galope final, perdeu inteiramente a cabeça e, apertando-a contra o peito, murmurou-lhe ao ouvido em voz quente:

— Não sorrias assim. Partamos! Não vês que eu te amo?

⁂

A duqueza estava sentada no cama-pé que ficava perto de seu leito, ainda envolta nas pelliças e nas rendas. Marcelo ia e vinha pelo quarto, emquanto, admirada, Beatriz olhava para o marido com uma expressão de espanto. Depois, curvou a fronte resignada.

— Jeannette, deixa-me; disse ella á sua camareira, que esperava com uns olhos mortos de somno.

O ruido da porta arrancou Marcelo ao devaneio e, detendo-se diante da esposa, inquiriu:

— Despediste já a tua camareira?

— Mandei-a dormir porque estava a dormir em pé. Depois, a sua presença te é desagradavel.

— Obrigado; respondeu elle seccamente. E, a seguir, recomeçou a passear.

Beatriz tirou lentamente a charpa de renda que estava presa á todas as pedras de seu diadema.

Desabotoou a capa e deixou-a cair para traz, como se lhe faltassem ás forças para se erguer. Profunda lassidão se lhe pintava nas faces.

— Estás fatigada, Beatriz?—indagou Marcello, ao notar-lhe a pallidez.

— Um pouco. O baile foi tão longo!

— Ah! eterno!... eterno!...

— Exactamente, Marcello. E eu estou cançada!... repetiu ella em voz baixa! Mas admira-me...; porque dansei menos que das outras vezes, e, apezar disso...

— Não estarás doente, minha querida amiga?

— Doente, eu?—obtemperou ella rapido, como que offendida pela supposição. Nem por sonho, Marcello! Eu estou perfeitamente bôa, meu amigo!

E, para reforçar a affirmação, deu-se pressa em se levantar. A capa se lhe desceu dos hombros e deixou a descoberto seu deslumbrante traje. Ao pallido fulgor da lampada, o roseo e o amarello perderam os tons nitidos e crús, e, comtudo, Marcello novamente sentiu a mesma sensação empolgante que no baile havia experimentado, quando, na quadrilha de honra e no galope final, dansara com sua mulher. E, approximando-se della, murmurou baixinho:

— Beatriz!..

— Que me queres?..—replicou ella, voltando o busto, mas sem olhar para Marcello, occupada que estava em contar as pedrarias do diadema que acabava de retirar.

— Nada... respondeu elle, afastando-se.

Beatriz sentou-se a um canto da otomana, emquanto abria o fecho do collar.

Voltando para junto della, Marcello exclamou em colera:

— Dize-me: por que me não amas, Beatriz?

— Mas, eu te amo, Marcello... E, dizendo isso, ella ergueu a fronte, muito espantada.

— Escuta, Beatriz... continuou elle, em voz alterada. Escuta... Se me tivesses amor, nossa vida seria outra. Ambos seriamos felizes... Somos moços, e a mocidade é bella e forte! Tudo lhe pertence: o sol radioso e alegre, a natureza inteira, a alegria de viver, a esperança, o futuro... Nada lhe é impossivel... Mas, sem amor, Beatriz, a mocidade é homonyma da velhice...

— Marcello, eu te amo.

— Se me amasses, Beatriz, o nosso titulo, nossa situação social, as nossas relações, a nossa fortuna, teriam valor aos nossos olhos... Podermos juntos gosar os mais delicados prazeres, satisfazer eu todos os teus caprichos, ainda os mais estranhos, cercar-te de tudo quanto o luxo póde imaginar, estar sempre a teu lado, livre, incuidoso, contente, ver-te ebria de jubilos, adulada, admirada... Eis, ahi tens o que a nobreza e a riqueza pódem proporcionar... Mas, para alcançar isso tudo, é preciso que se tenha e que se experimente amor...

— Eu te amo, Marcelo.

— Se me amasses como dizes, Beatriz, teriamos um lar, ao envez de vivermos na rua, de carruagem, nos theatros, nos salões dos outros. O aconchego do lar tem infinitas doçuras, é nesse delicioso interior que se encontra o repouso e a calma... Nós, Beatriz, fugimos delle, e, quando tornamos ao doce ninho, que deveria ser a nossa casa, é com verdadeira indifferença. E, como não temos amor, não temos casa, nem familia...

— Mas, se eu te amo, Marcello!

— Não é verdade; mentes!—clamou elle.

— Penso que está a insultar áquella que é a sua mulher!—disse esta friamente.

— Oh! perdôa! Perdôa me, Beatriz! implorou Marcello, caindo de joelhos a seus pés, num accesso de desespero. Sou como certas crianças que sentem prazer em ser más, e que, no emtanto, deixam patenteada a nenhuma habilidade de seu jogo de mão gosto. Amo-te, e, comtudo, te offendo. Quando todo meu desejo era acariciar-te, eis que te cravo os dentes de féra. Não me accuses, Beatriz! Se te amo, bem o sabes. Tento dominar as revoltas de minha natureza; mas é tal a fascinação que sobre mim exerces, que são estereis todos os meus esforços... Por que te fizeste tão bella para o baile desta noite? Tão bella e tão indifferente?... Offendo-te com essa frase, Beatriz? Perdôa-me!.. Perdôa-me!...

— Perdôo-te, Marcelo, murmurou ella, desviando a cabeça.

— Ah! assim? Não m'o digas, dessa maneira!...

— Como devo, então, dizer-te, Marcelo?

— Ah! Compreendi! E só agora compreendi, Beatriz! Na tua voz como no teu coração o calido sopro do affecto se converte em gelo tumbal! Busque eu embora combater incessantemente a tua indifferença, tente embalde gastar todas as reservas dê meu amor em reaquecer esse teu coração de gelo...

Supplico-te, humilho-me deante de ti como um desventurado aos pés da Virgem... Que queres, então, que eu faça? Que coração de mulher é o teu, Beatriz?...

— Cala-te, Marcello; cala-te!... balbuciou ella com voz morrente.

Estava livida. Tremiam lhe, abandonadas, ambas as mãos, num movimento apenas perceptivel, e, por seus olhos semi-cerrados quasi revulsos, mal se divisava a brancura polida da cornea.

— Que tens, Beatriz!... Que tens tu?... Estás indisposta, minha flôr?... Faço-te mal, minha doce amiga?

— Nada... não tenho nada, Marcelo; disse ella reassumindo o seu habital estado apparente de alma. Não foste tu, foi a fadiga de que te falei ha pouco.

Elle hesitou, continuando a olhar para ella, e sentindo agora que se lhe esvaira toda a colera ante a commoção de Beatriz. Sentindo, entretanto, que aquelle noite decidiria do futuro de um e de outro, queria ir até o fim.

— Ouve-me, disse elle, indo novamente se lhe sentar ao pé, e falando lentamente. Tenta compreender-me por meias palavras.

Achas que o nosso casamento se fez segundo as conveniencias da tua e da minha familia? Pois estás illudida, Beatriz. Amo-te. Casei-me comtigo por amor, na esperança de conquistar o teu coração. Não o consegui, e, por isso, invade-me o desespero. Sou um sonhador, e é bem possivel que alimente sonhos ridiculos... Se alguem conhecesse o meu caracter, não duvido que havia de me julgar digno de lastima. Não posso, porém, transformar o profundo amor que constitue hoje a essencia desse caracter. E' o teu amor, afinado pelo mesmo diapasão do meu, que ambiciono, desejo e quero, Beatriz. Não me desfaças a esperança de vir algum dia a possuil-o, pois que farei tudo no mundo para tornar me digno de uma tal recompensa. Sê me bondosa. E não é muito que te peço. Dize-me se esta apathia que em ti observo se desvanecerá um dia, mercê de teu proprio esforço... Dize me se, um dia, poderás tambem amar-me... *(Continúa).*

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: SEGUNDA-FEIRA 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

Brilhantine diversas marcas a 2$000.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é aceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas;

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessaria para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.
A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Bebelinho.

Filó para mosquiteiros
CASA Brack—16 Rua Nova 18

AVISO

Wilson Sons & C. Limited. avisam ao commercio e ao publico em geral que de hoje em deante os unicos competentes para receberem suas contas serão os srs. seguintes: Arthur Hermillo de Albuquerque, (Caixa) Edgar K. Fellows e João Carlos Dutra. Outrosim, todos os recibos devem ter ao alto a rubrica do gerente sr. S. G. Rhodes, sem o que não terão valor algum.
Recife, 12 de maio de 1911.
Por pro. Wilson Sons & C.ª Limited.
S. G. Rhodes.

Ao commercio e ao publico

Declaro que entreguei as chaves do pavimento terreo 2.º e 3.º andar da casa n. 34, sita na rua Larga do Rosario, freguesia de Santo Antonio ao sr. Augusto Rodrigues, desde o dia 1.º de maio de 1911.
Recife, 8 de maio.
M. R. Quintas.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo, para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.
Recife, 6 de maio de 1911.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Considera o melhor remedio

Extrahido do importante orgam de publicidade *Correio Mercantil*, que se publica nesta cidade sob o numero de 20 de setembro de 1882.
Sr. redactor.
Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco que considero o melhor remedio para molestias da pelle.
Ha annos que padecia de uma ferida escamosa, que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis, quando li, no *Deutsche Zeitung*, de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesmo molestias, e então deliberei tambem usar o Elixir de Nogueira, e em tão bôa hora que estou completamente curado.
Daniel Cornelius Bisch.
(Encadernador da Livraria Americana).
VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Ao publico e ao commercio

Sob este titulo declara o sr. M. R. Quintas, haver-me entregue as chaves, do pavimento terreo, 2.º e 3.º andares da casa n. 34 á rua Larga do Rozario, freguesia de Santo Antonio.
Esquecendo-se, porém, de dizer que não pagou os alugueis do referido predio, dos mezes de março e abril.
Assim como sendo tambem inquilino de todo o predio não entregou as chaves do primeiro andar, por cujos alugueis, continúa responsavel.
Recife, 11 de maio de 1911.
Augusto Rodrigues.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.
Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.
Recife, 24 de março de 1911.

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.
Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.
CASA B., 16—Rua Nova—18

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras. Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: —rua da União n. 33.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.
RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA
Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.
Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

DR. ANDRADE LIMA
MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.
Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.
Residencia: rua do Hospicio n. 29.
Chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA
Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.
Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO
Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.
Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

DR. SOARES DE AVELLAR
Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias dé 1 ás 5 horas da tarde.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.
Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.
Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê*
E. F. DE CAXANGÁ

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 30 licões.
Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

ANNUNCIOS

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta. Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.
MARCA REGISTRADA
N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes
Eguaes ás Estrangeiras!
Recebidas dos fabricantes
Qualquer quantidade a preços vantajosos.
VICTORIA STORE
(Estação da Rua do Sol)

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

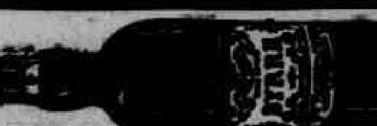
A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:
Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.
Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Pedir nos Cafés —o—
BYRRH
Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)
Violet Frères EM THUIR (França)
Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

CINEMA PATHE'

PROGRAMMA: 1.ª projecção — **Os bandidos de Schiler**, drama, Cines. 2.ª projecção — **A moderna escrava branca!** grandioso e artistico film de 700 metros, da fabrica «Witagraph», á cuja concepção presidiu o maior carinho e gosto. O maior lavor artistico posto á projecção!!! Primeira parte: Quadros — 1.º, Moça educada encontra bôa collocação como governante. 2.º, Despedida. 3.º, Enganada. 4.º, Ainda nem um signal de vida. 5.º, Quero procural-a. 6.º, Para arranjar dinheiro para a viagem vende os seus moveis. 7.º, Em Londres. 8.º, «Bureau detective». 9.º, Carta aos pais, «Cahi em mãos de malfeitores.. não sei onde eu en me contro, só sei que na janella fronteira á meu quarto ha uma torre de forma exquesita... Segunda parte: (continuação). Quadros — 1.º, O pae avisa á Liga de combate aos mercadores de escravas brancas. 2.º, Na pista dos cumplices. 3.º, Soirée em casa dos mercadores. 4.º, ... o plano da fuga. 5.º, Conversa sorprendente. 6.º, Recorrem á policia. 7.º, Uma salvadora inexperada. 8.º, Prisão dos cumplices á bordo. 9.º, De regresso á casa paterna!... 3.ª projecção — Tontolini está triste... — Comica, Cines.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — 15 DE MAIO — HOJE Grandioso espectaculo em beneficio do popular e sympathico VIANNA, fiscal deste estabelecimento. 1.ª sessão, dedicada ao brioso «Tiro do Recife». 2.ª sessão, dedicada ás exm.as familias e ao commercio. 3.ª sessão, dedicada a estudiosa mocidade academica. Em todas as 3 sessões o seguinte programma: Exhibição das seguintes fitas: Para salvar sua filha (grandioso drama, Pathé). Moysés salvo das aguas (colorida, Pathé). LES HAIDAS, duettos e danças russas. Grande successo pelos artistas BARBERIS a desopilante fabrica de gargalhadas — O SUICIDIO — Scena comica ornada de musicas. O theatro achar-se-á enganalado tocando 3 bandas de musica. Esta semana: Grande novidade. Estréa de PETITE FOUGE'RE, a menor bailarina do mundo.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Rhea Silvia.
2.ª parte— Amansando o bravo Bill — comedia de Lubin.
3.ª parte— O cachorro de Billy — Witagraph.
4.ª parte— O romance de Hefty Burke — soberdo drama de Edison.
5.ª parte— Max não póde se casar.
A seguir — O jornal Olinda n. 2 para Maio — Summario: Passeios do Club Nautico, Regatas do Nautico e premio de honra da lancha Lucinha.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte — Bébé philantropico — Comica, Gaumont.
2.ª parte — Qual das 3 — Comedia, Gaumont.
3.ª parte — Os Carbonarios — Drama, Gaumont.
4.ª parte — Sua primeira commissão — Drama, Edison.
5.ª parte — Lutador de uma casa só — Comica, Gaumont.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos
Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis
HYPPOPHILO
Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Companhia Interesse Publico

DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital...........	2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em
926:789$217
sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;
663:355$280
Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.
Em um só sinistro
somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:
200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.
Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:
Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.
Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL
Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.
Tonico Americano de Gamacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»
VENDE-SE
Nas principaes casas de miudesas

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á seda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.
Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

Tragedia mais que pungente
Se está dando no sertão,
O que devéras lastima
Procopio da Encarnação.

Correi todos á Attrativa
Tudo aqui é Paz e Amor,
Procopio agrada a todos
Barateiro e queimador,

As ultimas novidades
Que acaba de importar,
São um primor! que belleza!
Venham ver e admirar.

Gentil dama do High-life,
Que da moda dá o tão
Não deixes de visitar
O Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45

INJECTION CADET Pharmacia DUREL 7, boul. Bonne Nouvelle PARIS e em todas Pharmacias.
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar con Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contém alcool.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

FERRO QUEVENNE
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE
Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.
Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.
PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

VINHOS

PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborizado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

GRANDE LEILÃO
Ao correr do martello
De 41 machinas de costuras avariadas
Terça-feira, 16 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
Na Agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, autorizado pela Companhia Seguradora fará leilão de 33 machinas para costura «Saxonia», marca B systema «Singer» sem caixa e 8 ditas «Singer marca B com caixa, avariadas d'agua do mar, vindas de Hamburgo pelo vapor «Corrientes» em 14 de março deste anno.

NOTA — As machinas se acham desde já á disposição dos srs. compradores para serem examinadas.

Terça-feira, 16 do corrente
Ao correr do martello

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Linho sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o calçado **WALK-OVER**,

Casa modelar no genero unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos CHANTECLER.

Elegantes **sapatos de verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE**.

Fernandes Nunes & C.ª TELEPHONE 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

Agente Vernet

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA, 53

LEILÃO

Ao correr do martello

De 51 peças de chita preta

Terça-feira, 16 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

A's 11 horas em ponto

O agente Vernet, autorizado, e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 51 peças de chita preta para liquidação de contas.

NOTA—Entrega immediata.

Agente OLIVEIRA

3.° Leilão

Das 2 casas terreas de pedra e cal em Jaboatão, sitas a travessa Vital de Oliveira n. 1 e 10, espolio do padre Estevam Dyonisio Torres.

Terça-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de auzentes, a requerimento do inventariante do espolio do finado padre Estevam Dyonisio Torres, venderá em 3.° leilão as casas acima mencionadas, servindo de base a offerta de 1:500$000 por ambas, podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão

De predios

Sendo a casa terrea n. 33 da rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio.

Uma quarta parte da casa n. 35 da rua de Francisco Jacinto da mesma freguezia.

Terça-feira, 16 de corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em publico leilão judicial por mandado do dr. juiz municipal da vara de ausentes e a requerimento do dr. curador geral de ausentes os predios acima pertencentes ao acervo da finada d. Isabel dos Santos Braga.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim

✝ Bellarmino Gondim e sua familia e M. Carmen Gondim Bandeira e seus filhos, sinceramente compungidos com o passamento do seu fallecido parente e amigo dr. Joaquim Guedes Correia Gondim, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira 15, ás 8 ½ da manhan, para a qual convidam os seus amigos e parentes.

Maria da Conceição Ferreira Santos

30.° DIA

✝ José Avelino Ferreira da Silva e familia ainda penalisados pela perda de sua idolatrada filha Maria da Conceição Ferreira Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na terça-feira, 16 do corrente, ás 7 ½ horas na egreja de Apipucos e no convento do Carmo ás 8 horas.

A' todos os que comparecerem a esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Manuel Gonçalves Ferreira e Silva

7.° ANNIVERSARIO

✝ Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, manda celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pae, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, na matriz de Santo Antonio, na quarta feira, 17 de maio, ás 8 ½ horas da manhan, 7.° anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradece a todos que se dignarem a comparecer.

A CULPA E' SUA SE sabendo que soffre de

ARTERIO-ESCLEROSE

V. se trata mal

A ASCLERINE

E' A UNICA QUE

evita—melhora—cura

A ARTERIO-ESCLEROSE

Laboratorio PRIOU, MENETRIER & C.ª

34, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO DA SILVA FARIA

e em todas pharmacias

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Presentemente em nosso porto segue no dia 16 do corrente para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 12, 1.° ANDAR

Brazil Transport line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de Antuerpia e escala até o dia 20 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

RECIFE

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 14 de maio.

Amazon em 21 de maio.

Thames em 28 maio.

Asturias em 4 de junho.

Nile em 11 de junho.

Avon em 18 de junho.

Aragon em 2 de julho.

Araguaya em 16 de julho.

Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 18 de maio.

Avon em 25 de maio.

Aragon em 8 de junho.

Araguaya em 22 de junho.

Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 18 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

E' esperado do sul até 16 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul no dia 26 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 16 de maio segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Não atraca ao trapiche Livramento.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado da Europa até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Não se deve morrer mais pela **ARTERIO-ESCLEROSE**

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A

MELHORAL-A

CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infecciosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos? Nota ás vezes manchas de pelle na cara? Tem palpitações durante a noite? Sente pulsações frequentes na cabeça? As suas fontes pulsam tambem? Experimenta zunidos nos ouvidos? Deita ás vezes sangue pelo nariz? Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecida? Está sujeito a cambões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas? Se V. estiver corado depois das refeições, se tiver oppressão quando andar. Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, se experimentar perturbações na região do coração, se as congestiões facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez da cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios, se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos, se tiver o andar incerto,

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & C.ie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca " ASCLERINE ".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO da SILVA FARIA

EDITAES

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12,068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.° escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.° andar, aberta a concurrencia, pelo prazo de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelipipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15, × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que ali serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelipipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

Avenida Central

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios de predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 6738 de 14 de novembro de 1907, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das respectivas indemnisações relativas as suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.°—Titulo de propriedade.

2.°—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.

3.°—Idem, idem do serviço de esgotos.

4.°—Certidão negativa de impostos municipaes.

5.°—Idem, idem de registo de hypotheca.

6.°—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Caes do Apollo, ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.

Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Travessa do Antigo Porto, ns. 1 e 3.

Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65.

Rua Domingos José Martins, ns. 50, 52, 54 e 56.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. — *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Avenida Marquez de Olinda

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 8591 de março de 1911, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nessa occasião apresentar os documentos seguintes:

1.°—Titulo de propriedade.

2.°—Conhecimento do imposto predial do exercicio de 1910 a 1911.

3.°—Idem, idem do serviço de esgotos.

4.°—Certidão negativa de impostos prediaes.

5.°—Idem, idem de registo de hypotheca.

6.°—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.

Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11.

Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado o prazo, até 15 de junho vindouro, para a concurrencia de fornecimento de padra necessaria ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cór egual ou semelhante á da amostra que se encontra no Escriptorio de Desapropriações e Demolições, á rua do Commercio, n. 14 1.° andar, é é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelipipedos terão as dimensões de 1.m20 por 0,m15, por 0,m10, ou 0,m16 por 0,m12, por 0,m08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) por 0,m25, por 0,m50 ou 0,m80 (comprimento minimo) 0,m20 por 0,m50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelipipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs. 1:000$000) para garantia da assignatura do contrato, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (Rs....... 3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas em 12 de maio de 1911.— *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 28

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 5, 6 e 8 do vigente mez de maio.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça, ao escrivão dos leilões, o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste, conhecimento extraido do talão respectivo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de maio de 1911. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 30 DE ABRIL DE 1911

1.° semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas, pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos, e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, motor, trichos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Conselho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7 da lei n. 991 e § 1.° do art. 31 do regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presidente fosse publicado pela imprensa. Eu, Antonio Lins Caldas, 1.° official da secretaria, no impedimento do official-maior, o subscrevi aos 10 de maio de 1911.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.° andar.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3. 1.° andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 85 —loja.

AO COMMERCIO Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cysne o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

Aluga-se o grande armazem n. 92 á rua Barão do Triumpho, antiga do Brum, á tratar á rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira Junior.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.° andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cosinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.° andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CARRO DE PASSEIO. Compra-se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.° de março n. 8.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Fraçaise 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.° andar n. 23.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica « Luzitana » e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.— Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

FUNILEIROS Precisa-se na fabrica de Oleo dos Coelhos, Rua dos Prazeres n. 47.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a.. 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, á tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (mao halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os bois, carneiros, gatos e as aves, da incommoda bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA DE FERRO. Compra se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.° 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza, em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversos e grande quantidade de tintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas. —*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Esta livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

COMMERCIO

Dia 14 de Maio

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 1$900 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 600 réis conforme a qualidade.

Coco, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$400 a 5$500.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	280$	189$
» Apolices do estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	88$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyana	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	480$500
Indemnisadora	800$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	300$	65$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 26 de abril de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4 ½ % 1883 obrigação de £ 100	.....
» 4 ½ % 1888 » de £ 100	99 50
» 4% 1889 obrigação de £ 100	90 ..
» 4% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 50
Brasil 5% 1908-1909	102 ..
» 4% 1910	448 ..
» 5% 1895	101 60
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	104 20
» 4% Rescisão (1901., 02, 05.	89 05
» 5% 1909 (Pernambuco)	512 ..
Banco—Alagoas 5% or 10965	460 ..
» —Amazonas 5% or 1906	455 ..
» —Bahia 5% 1910	502 ..
» —Bahia 5% 1898	509 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	472 ..
Ceará 5% ouro 1910	474 50
Espirito Santo 5% 1894	503 50
» » 5% 1908	476 50
Minas Geraes 5% 1907	508 75
» » 4 ½ % 1910	476 ..
» » novas	476 ..
Maranhão (Estado de) 5%	462 ..
Pará (Etado de) 5% ouro	497 ..
Pará (municipalidade) 5% or 1907	444 ..
Paraná 5% or	474 ..
Pernambuco 5% 1905	483 50
» privil. 5% or	481 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	460 50
S. Paulo (Etado de) 5% ouro 1905	505 ..
» » 5% 1907	504 50
S. Paulo Bons du Tresouro 5% 1908	509 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	479 50
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	414 50
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	441 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	480 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	449 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	447 50
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 50
Idem idem (S. Francisco)	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	455 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	446 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	449 ..
Idem idem 5% 1910	478 ..
Idem de Goyaz, 5%	444 ..
Idem do norte do Paraná 5% or	430 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	476 50
Brasil Railways priv.	502 ..
» » ord	276 ..
» » ord 4 ½ % or.	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	440 ..
» » 5% 2.ª serie	450 ..
Porto da Bahia 5% ouro	448 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth.	470 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	680 ..
Idem idem 5%	442 75
Pernambuco (Ci.ª Geral) 5%	419 ..
Rio de Janeiro (Cie Gle) 5%	.....
Tramways de Rio de Janeiro 5%	478 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	483 ..
Municipality of Pará 6%	471 ..

Bolsa de Londres, 26 de abril de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidada	80 %	84 %
Alagoas 5%	94 %	96 ..
Bahia (Estado de) 5% or 1904	99 %	101 %
Brasileiros 4 ½ % 1883	99 %	101 ..
» 4 ½ % 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	88 %	88 %
» 5% 1895	101 %	102 %
» 5% Funding	103 %	104 %
» 4% Rescisão	87 %	88 %
» 5% 1903	103 %	104 %
Lloyd Brasileiro 5%	100 %	101 %
» » 4%	93 %	94 %
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87 ½ % p. d	86 %	87 %
Para Estado 5% or	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	99 %	101 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	104 %
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Ville de) 6%	101 %	103 %
Santos (Ville de) 6% 1910	105 %	106 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5 ½ (£ 20)	99 %	101 %
Manáos imprevimento 6% Préf.	8 %	9 %
Manáos Harbour 5%	99 %	101 %
Para (Belem) (Mun. of) 5% 1905	91 %	93 %
Pernambuco (Recife) 5%	98 %	99 %
Wester Telegraph C.° (actions de £ 10)	13 %	14 %
Western Telegraph C.° 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigotion C.° (acç. £ 12 ½)	14 %	15 %
British Bank of South America	26 %	27 %
London and Brazilian Bank	36 %	37 %
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.° (Acç. ord. de £ 10)	7 %	7 %
Dumont Coffee C.° 7 ½ %	10 %	10 %
Dumont Coffee C.° 5 ½ %	103 %	105 %
S. Baulo Coffee Estates C.° 7%	6 %	7 %
S. Paulo Coffee Estates C.° 5 ½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 %	4 %
Idem idem 5% 1878—1880	100 %	102 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 %
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.°, acções de £ 10	15 %	16 %
S. Paulo Cas C.°, 50	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, act. de £ 20	5 %	5 %
Brazil Ct South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railw 6%	95 %	97 %
Brazil North Eastern Railw 4 ½ %	87 %	88 %
Great Western of Brasil, acç ord.	11 %	12 %
Idem 6% pref	12 %	12 %
Idem obrig. 6% de £ 100	133 %	135 %
Idem obrig 4% de £ 100	92 %	93 %
Mogyana 5%	101 %	103 %
Porto Alegre 6%	.....	.....
S. Paulo Railway C.° act. de £ 100	215 %	217 %
Idem obrig 5% de £ 90	114 %	116 %
Idem obrig. 5 ½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	115 %	117 %
Idem obrig 4% de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	67 %	68 %
Idem 5 ½ % preferencia	10 %	11 %
Idem 4%	95 %	96 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.° acç. de £ 10	26 %	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.° obrig. 5%	115 %	117 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 13 DE MAIO

Carne verde de	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	300	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Guahyba, do sul hoje.

Koophandel, da Europa hoje.

Koofandel, da Europa, hoje.

Canoé, do sul amh.

Pará, do sul amh.

Nile, da Europa a 18.

Manáos, do sul a 18.

Goyaz, do norte a 18.

Karthago, da Europa a 20.

Professor, da Europa a 23.

Bahia, da Europa, a 23.

Guahyba, do sul a 23.

S. Paulo, do sul a 23.

Thames, do sul a 25.

Avon, da Europa a 25.

Amazon, do sul a 28.

Crefeld, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.

Santos e esc. *Koofandel*, amh ás 2 h.

Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 2 h.

Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.

Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 17 ás 2 h.

Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.

Santos e esc. *Guahyba*, a 18 ás 2 h.

Fernando e escala, *Guararapes*, a 18 ás 4 h.

Manáos e esc. *Manáos*, a 18 ás 2 h.

Rio e esc. *Goyaz*, a 18 ás 6 h.

Rio Grande do Sul *Karthago*, a 20 ás 2 h.

Nova York e esc. *S. Paulo*, a 23 ás 2 h.

Hamburgo e esc. *Guahyba*, a 24 ás 2 h.

Santos e esc. *Bahia*, a 25 ás 2 h.

Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.

Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.

Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.

Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.

Vapor nacional *Camocim*, carregando.

Vapor nacional *Aracaty*, carregando.

Vapor nacional *Itatiaya*, carregando.

Vapor nacional *Itapema*, carregando.

Vapor inglez *Student*, carregando.

Vapor inglez *Warrior*, descarregando.

FUNDEARAM NO LAMARÃO NO DIA 14.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3120 toneladas, commandante A. P. Dix, equipagem 164, carga varios generos, a Williams & Johnson.

Callão e escala, 27 dias, vapor inglez *Ortega*, de 4492 toneladas, commandante Walter Styer, equipagem 210, carga varios generos, a Williams & Johnson.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Danube*, commandante A. P. Dix, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Ortega*, commandante W. Styer, carga varios generos.

SAIDAS.—Mossoró e escala, vapor nacional *Corcovado*, commandante José Carneiro, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante J. F. Leal, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruna.

Budapest—Aussig.

Prague—Teplitz.

Triest—Trautenau.

Tetschan—Pilesn.

Bodeachnbe

ILEGÍVEL